

Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico (CAPE) Programa  
de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (Poslin) Faculdade de Letras  
Universidade Federal de Minas Gerais

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E  
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-  
GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS DA  
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
MINAS GERAIS (POSLIN / FALE / UFMG)

Belo Horizonte  
novembro de 2024

Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico (CAPE) Programa  
de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (Poslin) Faculdade de Letras  
Universidade Federal de Minas Gerais

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E  
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-  
GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS DA  
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
MINAS GERAIS (POSLIN / FALE / UFMG)

Relatório elaborado pela Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico (CAPE) do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (Poslin) da Faculdade de Letras (FALE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a fim de identificar potencialidades e fragilidades do Programa, com vistas à proposição de ações e metas para seu fortalecimento, para debate na comunidade.

Belo Horizonte  
novembro de 2024

# Sumário

<i>Apresentação</i> .....	2
<i>1 Metodologia de trabalho</i> .....	3
<i>2 Contextualização, Proposta e Estrutura do Poslin</i> .....	7
2.1 Breve histórico do Poslin .....	7
2.2 Escopo e objetivos .....	7
2.3 Estrutura administrativa do Poslin.....	7
2.3.1 Coordenação .....	7
2.3.2 Secretaria .....	8
2.4 Estrutura acadêmica do Poslin .....	8
2.4.1 Áreas de concentração e linhas de pesquisa .....	9
2.4.2 Estrutura curricular .....	11
2.4.3 Divulgação científica .....	13
<i>3 Corpo docente e produção intelectual</i> .....	15
3.1 Composição do corpo docente.....	15
3.2 Produção intelectual do corpo docente.....	16
3.3 Recomendações da Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico: Resolução 03/2024 e Edital 04/2024 .....	17
<i>4 Corpo discente, dissertações e teses, egressos</i> .....	21
4.1 Dissertações e teses defendidas no quadriênio 2021-2024.....	21
4.2 Corpo discente atual e produção intelectual.....	21
4.3 Egressos.....	21
<i>5 Inserção social, nacionalização e internacionalização</i> .....	25
5.1 Parcerias e convênios nacionais e internacionais .....	25
5.2 Parcerias e convênios com interface social ou com a Educação Básica especificamente .....	28
<i>Apêndice 1 – Ficha de planejamento e acompanhamento da produção bibliográfica (para docentes permanentes)</i> .....	33
<i>Apêndice 2 – Informações sobre critérios da capes para a avaliação da produção bibliográfica de docentes nos quadriênios 2017-2020 e 2021-2024</i> .....	35
<i>Apêndice 3 – Proposta de cronograma de atividades</i> .....	37
<i>Apêndice 4 – Planilha de pontuação da produção bibliográfica individual 2021-2024</i> .....	38
<i>Apêndice 5 – Resolução nº 03, de outubro de 2024</i> .....	40
<i>Apêndice 6 – Edital 04/2024</i> .....	46
<i>Apêndice 7 – Formulário de solicitação de credenciamento ou recredenciamento de docentes - 2024/2 (edital 04/2024)</i> .....	61
<i>Apêndice 8 – Parcerias e convênios nacionais e internacionais</i> .....	70
<i>Apêndice 9 – Projetos com interface social ou com a Educação Básica, para atualização no site do Poslin</i> .....	80
<i>Anexo 1 – Portaria de nomeação da CAPE</i> .....	87
<i>Anexo 2 – Qualis livros - critérios de avaliação da capes (área de literatura e linguística)</i> .....	88

# Apresentação

O presente relatório foi redigido pela Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico (CAPE), instituída pela Portaria 04/2024 (Anexo 1), de 02 de julho de 2024, do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (Poslin) da Faculdade de Letras (FALE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A CAPE é composta pelos seguintes membros: Leandro Rodrigues Alves Diniz (Presidente); Wander Emediato de Souza e André Vinicius Lopes Coneglian, representantes docentes do Poslin; Tânia Brittes Ottoni Valias, representante discente do Poslin; Soelis Teixeira do Prado Mendes, representante egressa, externa e membro indicado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG); Flávia da Fonseca Almeida, representante técnico-administrativa. O objetivo da comissão é “subsidiar o Colegiado nas avaliações diagnósticas e nas políticas de planejamento estratégico do Programa”, nos termos da Portaria 04/2024, em conformidade com as orientações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a qual tem buscado fortalecer a autoavaliação dos programas de pós-graduação.

Neste relatório, apresenta-se uma avaliação diagnóstica do Poslin no quadriênio de 2021-2024, por parte da CAPE, e, com base no diagnóstico, oferecem-se recomendações e subsídios concretos na direção de minimizar as fragilidades identificadas. Para tanto, o presente documento encontra-se estruturado em cinco seções principais, quais sejam: 1) Metodologia de trabalho; 2) Contextualização, Proposta e Estrutura do Poslin; 3) Corpo docente e produção intelectual; 4) Corpo discente, dissertações e teses, egressos; 5) Inserção social, nacionalização e internacionalização. Nas Considerações finais, apresentamos um conjunto de sugestões que podem contribuir para o fortalecimento do programa. O relatório contém, ainda, um conjunto de apêndices e anexos, aí compreendidos instrumentos produzidos pela CAPE para dar subsídios concretos para as ações propostas, em particular, no que diz respeito à política de credenciamento, recredenciamento e encerramento de credenciamento de docentes.

# 1 Metodologia de trabalho

O processo de autoavaliação e planejamento estratégico conduzido pela CAPE foi deflagrado a partir de duas reuniões iniciais, ocorridas presencialmente, entre membros dessa comissão e a Coordenação do Poslin, no início de agosto de 2024.

O principal foco do trabalho da CAPE, estabelecido nas primeiras reuniões de trabalho, diz respeito à produção bibliográfica docente. A escolha desse foco se deve ao fato de que a nota do Poslin caiu de 7 para 6 na última avaliação da CAPES, concluída em 2022, unicamente porque a produção bibliográfica docente relativa ao período 2017-2020 não alcançou a classificação “muito bom” (conforme item 2.4 – Qualidade da produção intelectual docente – do quesito 2 da Ficha de avaliação da quadrienal). Embora problemas nessa avaliação tenham sido identificados pela então Coordenação do programa (incluindo 89 livros e capítulos de livros que não foram pontuados) – o que foi apontado em recurso encaminhado naquele momento –, a Comissão reconhece fragilidades no equilíbrio da produção bibliográfica de parte do corpo docente, como será discutido na seção 3.

Outros pontos debatidos pela CAPE, conforme registrado ao longo deste relatório, foram os seguintes:

- ampliação do quadro de secretários do Poslin;
- reorganização da estrutura acadêmica do programa, tendo em vista, entre outros aspectos, linhas que têm poucos docentes ou que, em um futuro próximo, o terão, dada a aposentadoria próxima de alguns professores do quadro permanente;
- fortalecimento da oferta de disciplinas no Programa;
- acompanhamento mais efetivo dos egressos;
- atualização de informações disponíveis no site do Poslin, em particular, sobre parcerias e convênios nacionais e internacionais e com interface social ou com a Educação Básica especificamente.

O Quadro 1, a seguir, lista as principais atividades desenvolvidas pela CAPE entre agosto e novembro de 2024, parte das quais resultou na elaboração de documentos apresentados nos Apêndices deste relatório. O quadro inclui, ainda, atividades deflagradas a partir das atividades da CAPE e realizadas por outros atores, como o Colegiado do Poslin, a Comissão de Acompanhamento Docente (CADOC), a Coordenação do programa e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)

**Quadro 1** – Atividades desenvolvidas a partir do trabalho da CAPE.

<b>Ação</b>	<b>Período</b>
Elaboração da <i>Ficha de Planejamento e Acompanhamento da Produção Bibliográfica</i> (Apêndice 1).	14 a 18/08/2024
Análise inicial da produção bibliográfica de cada docente permanente do Poslin, com base no Currículo Lattes, e preenchimento de uma <i>Ficha de Planejamento e Acompanhamento da Produção Bibliográfica</i> para cada docente permanente do programa. A base desse diagnóstico inicial foram os dados disponíveis no lattes em 14 de agosto de 2024.	14 a 23/08/2024
Preparação e preenchimento inicial da <i>Planilha de Pontuação da Produção Bibliográfica Individual - 2021-2024</i> , a partir dos dados dos docentes permanentes disponíveis no Currículo Lattes em agosto de 2024.	14 a 23/08/2024
Escrita do documento <i>Informações sobre critérios da CAPES para a avaliação da produção bibliográfica de docentes nos quadriênios 2017-2020 e 2021-2024</i> (Apêndice 2).	02 a 13/09/2024
Elaboração da <i>Proposta de Cronograma de Atividades</i> e ajustes a partir de comentários da Coordenação do Poslin (Apêndice 3).	10 a 20/09/2024
Envio, pela Secretaria do Poslin, de e-mail a todos os docentes do Poslin, solicitando a atualização do Currículo Lattes até 20/09/2024 e compartilhando: (i) o documento disponível no Apêndice 2 deste relatório; (ii) documento <i>Critérios de avaliação da CAPES para o Qualis livros na área de Literatura e Linguística</i> (Anexo 2).	16/09/2024
Envio de e-mail aos docentes do Poslin, solicitando, até 27/09/2024, informações atualizadas sobre parcerias internacionais, para atualização da atualização do site do programa.	17/09/2024
Envio de e-mail aos docentes do Poslin, solicitando, até 27/09/2024, informações atualizadas sobre projetos que tenham interface social ou com a Educação Básica especificamente, para atualização da atualização do site do programa.	21/09/2024
Revisão da <i>Ficha de Planejamento e Acompanhamento da Produção Bibliográfica</i> de cada docente, com base nas atualizações feitas nos Currículos Lattes até 21 de setembro de 2024.	23 a 25/09/2024
Revisão da <i>Planilha de Pontuação da Produção Bibliográfica Individual - 2021-2024</i> , com base nos dados do Lattes atualizados até 21 de setembro de 2024 (Apêndice 4).	23 a 25/09/2024
Elaboração da <i>Minuta de Resolução 03/2024 do Poslin</i> , que “dispõe sobre o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (Poslin) e sobre o processo de credenciamento, recredenciamento e encerramento de credenciamento de docentes no Programa” (Apêndice 5).	13 a 26/09/2024

Elaboração da <i>Minuta do Edital 04/2024 do Poslin</i> , para a abertura do processo de (re)credenciamento geral para a composição do quadro docente do Poslin para o quadriênio 2025-2028 (Apêndice 6).	13/09 a 01/10/2024
Preparação da <i>Minuta de Formulário de Solicitação de Credenciamento ou Recredenciamento de Docentes - 2024/2</i> , para acompanhar o Edital 04/2024 (Apêndice 7).	13/09 a 01/10/2024
Preparação de documento referente a <i>Parcerias e Convênios Nacionais e Internacionais</i> , para atualização do site do Poslin (Apêndice 8).	23 a 30/09/2024
Preparação de documento referente a Projetos com interface social ou com a Educação Básica especificamente, para atualização do site do Poslin (Apêndice 9).	23 a 30/09/2024
Escrita da 1ª versão do relatório.	29/08 a 07/10/2024
Envio do relatório da CAPE à Coordenação do Poslin e compartilhamento do documento, pela Coordenação, com o Colegiado do Programa.	08/10/2024
Reunião do Colegiado para deliberar sobre o relatório da Comissão, com a participação de membros da CAPE; decisão de convocação de Assembleia Geral de Docentes do Poslin.	14/10/2024
Divulgação das Minutas de Resolução e de Edital aos docentes do Poslin.	14/10/2024
Assembleia Geral consultiva do corpo docente do Poslin para: 1) Discussão do relatório elaborado pela CAPE; 2) Discussão das Minutas de Resolução e Edital.	18/10/2024
Revisão do Edital pela PRPG.	22/10/2024
Reunião do Colegiado do Poslin, com participação de membros da CAPE, para revisão final da Resolução e do Edital.	22/10/2024
Divulgação do Edital 04/2024, pelo site do programa e por e-mails ao corpo docente do Poslin especificamente e ao corpo docente da FALE de modo mais amplo.	23/10/2024
Recebimento dos pedidos de credenciamento e recredenciamento.	24/10 e 06/11/2024
Análise dos pedidos de credenciamento e recredenciamento pela Comissão de Acompanhamento Docente.	07/11 a 17/11/2024
Aprovação da Resolução 03/2024 pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG).	12/11/2024
Compartilhamento da versão final do relatório com a Coordenação do Poslin.	18/11/2024

No momento de finalização do presente relatório, em 17 de novembro de 2024, as seguintes ações estão por ser incluídas:

**Quadro 2** – Atividades previstas para o período entre 18/11 e 20/12/2024.

Publicação, no site do Poslin, da versão final do relatório.	18/11/2024
Reunião do Colegiado do Poslin para deliberar sobre o resultado preliminar do Edital de Credenciamento e Recredenciamento de Docentes do Poslin.	18/11/2024
Divulgação do resultado preliminar do Edital de Credenciamento e Recredenciamento de Docentes do Poslin.	18/11/2024
Recebimento de recursos contra o resultado preliminar do Edital.	18 a 25/11/2024
Resultados finais e envio do processo à Assessoria Acadêmica da PRPG.	Até 02/12/2024
Finalização do processo de (re)credenciamento pela PRPG.	Até 20/12/2024

## **2 Contextualização, Proposta e Estrutura do Poslin**

### **2.1 Breve histórico do Poslin**

O Poslin foi oficialmente instituído com tal em 1994, após a divisão do Curso de Pós-Graduação em Letras, criado em 1973. No triênio 2007-2009, passou a ser nota 6, conforme avaliação da CAPES. No triênio seguinte, 2010-2012, passou a integrar o quadro de Programas de Excelência Acadêmica (PROEX-CAPES). No quadriênio 2013- 2016, atingiu a nota 7. No quadriênio 2017-2020, voltou a ser nota 6.

### **2.2 Escopo e objetivos**

Na página do Poslin, não consta o texto em que se delimita o escopo do Programa. Os objetivos do programa são formulados de modo a considerar os níveis de pesquisa em que se insere o corpo discente (mestrado, doutorado e pós-doutorado).

Pode ser valioso para o Poslin formar uma Comissão específica para escrever a Missão, Escopo e Objetivos do programa, em debate com a comunidade. A redação clara desse texto pode contribuir para o aprimoramento da organização estrutural do Programa (suas áreas e linhas), para a edição de resoluções, para o desenvolvimento de políticas de inserção e atuação nacional e internacional, bem como para o fortalecimento das pesquisas realizadas.

### **2.3 Estrutura administrativa do Poslin**

#### **2.3.1 Coordenação**

Ao longo do quadriênio 2021-2024, o Poslin teve três coordenações: (i) 2021- 2022 – Wander Emediato de Souza e Ana Larissa Adorno Marciotto de Oliveira (segundo mandato); (ii) 2023 – Márcia Maria Cançado Lima e Luana Lopes Amaral (mandato encerrado no final do primeiro ano); (iii) 2024-2026 – Fábio Alves da Silva Junior e Eduardo Tadeu Roque Amaral.

Possivelmente, o maior desafio enfrentado pelos coordenadores do Poslin é manter a excelência do programa, que se destaca como um dos melhores e maiores do Brasil na área de Estudos Linguísticos. Para alcançar esse objetivo, é essencial combinar habilidades administrativas, acadêmicas e de liderança, além de cultivar um forte compromisso com a educação de qualidade. A coordenação não apenas orienta a execução das atividades, mas também cria um ambiente positivo e motivador para todos os envolvidos, sejam alunos, professores, servidores e demais participantes da vida acadêmica. O trabalho dos

coordenadores é, assim, fundamental para garantir que o Poslin continue a ser um espaço de excelência e inovação no campo dos Estudos Linguísticos.

Chama a atenção a dificuldade de se formarem chapas para assumir a Coordenação do Poslin, o que reflete, possivelmente, não apenas a grande responsabilidade que a função implica, mas também a dificuldade de conciliar esse trabalho administrativo com as outras demandas de ensino, pesquisa e extensão. Salienta-se, a esse respeito, que apenas o coordenador do programa tem diminuição dos encargos didáticos, ministrando 120 horas-aula anuais no lugar de 240; o vice-coordenador mantém a mesma carga-horária letiva.

### **2.3.2 Secretaria**

A Secretaria do Poslin conta atualmente com três servidores técnico-administrativos, uma auxiliar administrativa terceirizada e um estagiário. Essa equipe é responsável por atender cerca de 60 professores e 220 alunos ativos do Poslin, além da demanda externa de pessoas interessadas no programa, como alunos de disciplinas isoladas e eletivas, bem como por acompanhar egressos.

São desempenhadas aproximadamente 50 atividades de rotina, que englobam diversos processos e procedimentos, desde a seleção de alunos até a expedição de seus diplomas. Este grande fluxo e complexidade de atividades resulta em uma alta rotatividade de servidores. Nos últimos quatro anos, por exemplo, três servidores efetivos trocaram de setores, evidenciando a necessidade de adaptação constante à dinâmica do ambiente laboral. Atualmente, três dos cinco colaboradores da Secretaria são novatos em treinamento, o que demanda um esforço adicional para garantir a continuidade e eficiência dos serviços prestados.

Para que o Poslin se consolide e alcance seus objetivos, é fundamental que exista uma base sólida de suporte, representada pela Secretaria. Dessa forma, é imprescindível que se observe com atenção sua demanda e se busquem estratégias para fortalecer sua atuação e garantir a qualidade de trabalho, o que inclui a ampliação do quadro de funcionários.

### **2.4 Estrutura acadêmica do Poslin**

Nesta seção, avalia-se a organização do Poslin (em áreas de concentração e linhas de pesquisa), bem como a estrutura curricular e a divulgação científica, considerando o quadriênio 2021-2024.

### 2.4.1 Áreas de concentração e linhas de pesquisa

Atualmente, o Poslin está organizado em três áreas de concentração: Área 1 – Linguística Teórica e Descritiva; Área 2 – Linguística do Texto e do Discurso; Área 3 – Linguística Aplicada. O Quadro 3, a seguir, apresenta a organização interna das áreas em linhas de pesquisa e sua composição docente.

**Quadro 3** – Organização do Poslin em Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa, com distribuição docente.

Área	Linhas	Número de docentes vinculados à linha
Área 1 – Linguística Teórica e Descritiva	1A – Estudo da Variação e Mudança Linguísticas	Total: 10 docentes 8 permanentes 2 colaboradores
	1B – Estudos da Língua em Uso	Total: 6 docentes 6 permanentes
	1C – Processamento e Emergência de Construções Linguísticas	Total: 3 docentes 3 permanentes
	1D – Estudos Linguísticos Baseados em Corpora	Total: 4 docentes 4 permanentes
	1E – Estudos Formais de Língua	Total: 10 docentes 6 permanentes 4 colaboradores
Área 2 – Linguística do Texto e do Discurso	2A – Estudos do Texto e da Textualização	Total: 4 docentes 3 permanentes 1 colaborador
	2B – Análise do Discurso	Total: 10 docentes 7 permanentes 3 colaboradores
Área 3 – Linguística Aplicada	3A – Ensino/Aprendizagem de Língua Estrangeira	Total: 11 docentes 9 permanentes 2 colaboradores
	3B – Estudos da Tradução	Total: 5 docentes 4 permanentes 1 colaborador
	3C – Linguagem e tecnologia	Total: 6 docentes 6 permanentes
	3D – Ensino do Português	Total: 5 docentes 2 permanentes

		3 colaboradores
	3E – Plurilinguismo, Políticas Públicas e Educação Bilíngue	Total: 5 docentes 5 permanentes

Destaquem-se os seguintes pontos:

1. Há docentes que se vinculam a mais de uma linha de pesquisa: 1 docente (colaborador) vincula-se a 3 linhas de pesquisa; 13 docentes permanentes vinculam-se a 2 linhas de pesquisa.
2. Com exceção à Linha 3D – Ensino do Português, todas as linhas de pesquisa apresentam mais docentes permanentes do que colaboradores vinculados a elas.
3. 3 linhas de pesquisa (1C, 1D e 2A) apresentam número de docentes igual ou inferior a 4. A Linha 2A é formada por 3 docentes permanentes e 1 colaborador. As Linhas 1C e 1D são formadas apenas por docentes permanentes.
4. 3 linhas de pesquisa (3B, 3D e 3E) são formadas por 5 docentes. A Linha 3B conta com 4 docentes permanentes e 1 colaborador; a Linha 3D é formada por 2 docentes permanentes e 3 colaboradores; a Linha 3E conta apenas com docentes permanentes.

Com base nos dados do Quadro 2, fica evidente que algumas linhas de pesquisa podem não apresentar sustentabilidade para o próximo quadriênio (2025-2028). É o caso, principalmente, das Linhas 1C, 1D, 2A, 3B e 3D. Essas linhas apresentam um número igual ou inferior a 4 docentes permanentes ou apresentam um número de docentes colaboradores superior ao número de docentes permanentes (é o caso particular da Linha 3D).

De um modo geral, faz-se necessário, então, avaliar a efetiva sustentabilidade das linhas de pesquisa para o próximo quadriênio (2025-2028), o que significa considerar, dentre outras questões: (a) a composição docente de cada linha, em termos de (des)equilíbrios entre o número de docentes permanentes em relação ao número de colaboradores; (b) a manutenção de um número mínimo (a ser definido) de docentes em cada linha, conforme estabelecido pela CAPES, considerando-se eventuais casos de encerramento de credenciamento e aposentadoria; (c) capacidade de absorção de orientandos caso haja imprevistos com encerramento de credenciamento de docentes.

No contexto dessa avaliação de sustentabilidade, pode ser pertinente uma discussão sobre a reorganização interna das áreas e das linhas do Poslin, balizada principalmente pelas pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa, de modo a fortalecer essas últimas e, assim, garantir a coerência interna das linhas. Essa discussão pode ser inevitável após o processo de

credenciamento e recredenciamento geral do corpo docente do Poslin para o quadriênio 2025-2028, em processo de finalização quando da conclusão deste relatório (a esse respeito, veja-se a seção 3.3).

Outro fator que pode levar a uma reorganização das áreas de concentração e linhas de pesquisa é a consideração das pesquisas realizadas por docentes no Poslin que não se acomodam plenamente nas áreas de concentração e linhas de pesquisa atuais, como as áreas de Tipologia linguística, Linguística Computacional, entre outras.

De um modo geral, a organização em Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa deve refletir a Missão do Poslin como um programa de Pós-Graduação formador de pessoal altamente qualificado para atuação em diferentes espaços.

#### 2.4.2 Estrutura curricular

As disciplinas ministradas nos cursos de Mestrado e Doutorado do Poslin são de duas naturezas: (i) *Fundamentos*, as quais devem apresentar os conhecimentos básicos de uma área do conhecimento e (ii) *Seminários de Tópico Variável (STVs)*, cuja ementa é determinada pelo(a) docente responsável. Quanto à carga horária, estas têm 15 h/a, 30 h/a, 45 h/a ou 60 h/a, e aquelas, 60 h/a. A estrutura curricular das Áreas de Concentração 1 e 2 é composta pelos dois tipos de disciplinas; ao passo que a estrutura curricular da Área 3 é composta apenas de Seminários de Tópico Variável. Seria relevante que essa última área discutisse a adequação, ou não, de prever disciplina de Fundamentos, assim como ocorre nas Áreas 1 e 2.

Ao longo do Quadriênio 2021-2024, foram ministradas, no total, 155 disciplinas, entre Fundamentos e STVs, com a oferta semestral apresentada no Quadro 4.

**Tabela 1** – Oferta total de disciplinas no Quadriênio 2021-2024.

Semestre	21/1	21/2	22/1	22/2	23/1	23/2	24/1	24/2	Total
<b>N. de disciplinas</b>	20	20	22	23	16	17	21	16	155

A oferta de Fundamentos e STVs é bastante variada e descompassada ao longo do quadriênio. O Quadro 4 apresenta a periodicidade de oferta das disciplinas Fundamentos das Áreas 1 e 2 ao longo do quadriênio 2021-2024.

**Quadro 4** – Periodicidade da oferta dos Fundamentos (Áreas de Concentração 1 e 2).

<b>Área 1 – Linguística Teórica e Descritiva</b>	
<b>Disciplina</b>	<b>Período em que foi ofertada</b>
Fundamentos de Linguística Teórica e Descritiva I: Fonologia	2022/1
Fundamentos de Linguística Teórica e Descritiva II: Sintaxe	2021/1; 2022/1; 2023/1; 2024/1
Fundamentos de Linguística Teórica e Descritiva III: Semântica	2023/1; 2024/2
Fundamentos de Linguística Teórica e Descritiva IV: Sintaxe Funcionalista	2024/2
<b>Área 2 – Linguística do Texto e do Discurso</b>	
<b>Disciplina</b>	<b>Período em que foi ofertada</b>
Fundamentos de Linguística do Texto e do Discurso I: Textualização e Gêneros	2024/2
Fundamentos de Linguística do Texto e do Discurso II: Teorias do Discurso	2021/1; 2022/2
Fundamentos de Linguística do Texto e do Discurso III: Estudos sobre Retórica	Não foi ministrada

Pelo Quadro 4, vê-se que, com exceção dos *Fundamentos de Linguística Teórica e Descritiva II: Sintaxe*, que tem oferta regular sempre no primeiro semestre de cada ano letivo, não há regularidade na oferta dos outros Fundamentos, não tendo sido ministrada a disciplina *Fundamentos de Linguística do Texto e do Discurso III: Estudos sobre Retórica* ao longo do quadriênio em questão.

A Tabela 2, a seguir, apresenta a oferta de STVs, em cada uma das Áreas de Concentração, ao longo do quadriênio 2021-2024.

**Tabela 2** – Oferta de Seminários de Tópico Variável no quadriênio 2021-2024

<b>Área de Concentração 1 – Linguística Teórica e Descritiva</b>								
	21/1	21/2	22/1	22/2	23/1	23/2	24/1	24/2
STV 15 h/a	04	00	00	02	00	00	02	01
STV 30 h/a	01	03	02	05	00	02	01	02
STV 45 h/a	00	00	00	00	00	00	00	01
STV 60 h/a	06	06	05	05	06	02	04	01
<b>Área de Concentração 2 – Linguística do Texto e do Discurso</b>								
	21/1	21/2	22/1	22/2	23/1	23/2	24/1	24/2
STV 15 h/a	00	00	00	00	01	02	00	00
STV 30 h/a	00	00	01	01	00	00	01	00
STV 45 h/a	00	00	00	00	02	00	00	00
STV 60 h/a	03	04	01	02	01	03	04	01

<b>Área de Concentração 3 – Linguística Aplicada</b>								
	21/1	21/2	22/1	22/2	23/1	23/2	24/1	24/2
STV 15 h/a	00	01	01	01	00	01	01	01
STV 30 h/a	00	00	08	01	00	04	02	02
STV 45 h/a	00	01	00	00	00	00	00	00
STV 60 h/a	05	07	07	05	06	06	05	03

A Tabela 2 mostra uma preferência clara dos docentes pelos Seminários de 60 h/a, com relação aos outros tipos de seminários. A oferta dos STVs também é uniforme nas três Áreas de Concentração. Além disso, o semestre 2024/2, como se vê, é aquele em que menos se ofereceram disciplinas no quadriênio.

Considerando-se a oferta dos Fundamentos e dos STVs, verifica-se que um ponto crítico na oferta de disciplinas está ligado à oferta dos Fundamentos. Diante disso, aponta-se a necessidade de que os docentes das áreas se organizem para que haja regularidade na oferta dos Fundamentos, uma vez que essas disciplinas são, de fato, fundamentais. Nesse sentido, o ideal é que os Fundamentos fossem ofertadas uma vez por ano, como já é o caso dos *Fundamentos de Linguística Teórica e Descritiva II: Sintaxe*, de modo que pós-graduandos admitidos a cada processo seletivo tenham a oportunidade de cursá-las. Assim, sugere-se que as áreas se reúnam para discutir a pertinência dos Fundamentos que estão atualmente propostos, e, assim, possam discutir uma possível reorganização do quadro de oferta de disciplinas.

De uma maneira geral, propõe-se que os docentes planejem a oferta de disciplinas do Poslin anualmente, principalmente a oferta dos STVs, para que haja uma distribuição uniforme de disciplinas ao longo do ano e, conseqüentemente, ao longo do quadriênio. Como se observa na Tabela 2, nos dois primeiros anos do quadriênio, ofertaram-se mais de 20 disciplinas por semestre, o que não é o caso na segunda metade do quadriênio. Enquanto a média de disciplinas ministradas por semestre na primeira metade do quadriênio é 21,5, a média da oferta semestral na segunda metade do quadriênio é de 17,5 disciplinas. Esse quadro se agrava se se considerar a oferta particular de Fundamentos e de STVs (Quadro 4 e Tabela 2).

A inconstância e a disparidade na oferta de disciplinas podem prejudicar a formação dos alunos não só no nível básico, mas também no nível avançado. Assim, é necessária a revisão da política de planejamento e oferta de disciplinas no Poslin.

### **2.4.3 Divulgação científica**

O Poslin abriga quatro periódicos qualificados na Área 41 – Linguística e Literatura da CAPES. São eles:

1. Revista de Estudos da Linguagem (desde 1991), com *Qualis* Periódico A1;
2. Revista Brasileira de Linguística Aplicada (desde 2001), com *Qualis* Periódico A1;
3. Caligrama: Revista de Estudos Românicos (desde 1981), com *Qualis* Periódico A4;
4. Revista Texto Livre (desde 2008), com *Qualis* Periódico A1.

Será importante, futuramente, fortalecer o diálogo do Poslin e da Diretoria da FALE com os editores-chefes e as equipes dos periódicos, a fim de identificar demandas e pontos para contínuo fortalecimento desses periódicos.

### 3 Corpo docente e produção intelectual

Os dados a respeito da produção bibliográfica apresentados nesta seção foram coletados em dois momentos pela CAPE: (i) entre 14 e 23 de agosto de 2024, quando foi feita uma análise inicial dos Currículos Lattes dos docentes do Poslin, com base nos dados disponíveis no Lattes em 14 de agosto de 2024; (ii) entre 23 e 25 de setembro de 2024, após a atualização do Lattes por parte dos docentes feitas até 21 de setembro, conforme e-mail enviado aos docentes em 17 de setembro.

#### 3.1 Composição do corpo docente

A composição do corpo docente do Poslin variou ao longo do quadriênio 2021- 2024, tanto em termos quantitativos quanto no que diz respeito ao tipo de credenciamento (permanente ou colaborador). A Tabela 3 apresenta a composição do corpo docente permanente ano a ano.

**Tabela 3** – Composição do corpo docente do Poslin ao longo do Quadriênio 2021-2024.

Ano	Corpo docente permanente
2021	67 docentes
2022	66 docentes
2023	58 docentes
2024/1	51 docentes
2024/2	49 docentes

No quadriênio 2017-2020, o Poslin contou com 72 docentes permanentes em seu quadro. No início do Quadriênio 2021-2024, o corpo docente permanente do Poslin era composto por 67 docentes; ao final do quadriênio, em 2024, estão credenciados 49 docentes permanentes. Essa mudança significativa de 18 docentes ao longo do quadriênio em curso explica-se por três fatores: (i) aposentadoria de 7 docentes ; (ii) não recondução de 3 docentes permanentes ; (iii) mudança de 8 docentes da categoria de "permanente" para "colaborador".

Ao final de 2024, o corpo docente do Poslin é constituído por 49 docentes permanentes e 13 docentes colaboradores. Desses 13 docentes colaboradores, 8 estão credenciados para finalizar orientações em andamento, não podendo assumir novas orientações.

### 3.2 Produção intelectual do corpo docente

Considerando-se o número de docentes permanentes do início do quadriênio 2021-2024, dos 67 professores, 31 docentes (46,26%) não atingiram 600 pontos (a mediana de Programas nota 5, no quadriênio 2017-2020), enquanto apenas 36 docentes (53,73%) a atingiram. Essa constatação levou a uma reestruturação do corpo docente em 2023-2024, na qual 8 docentes passaram de "permanente" para "colaborador" após recomendação da comissão de avaliação.

Quanto ao corpo docente permanente de 2024/2, segundo a avaliação realizada pela CAPE com base nos Currículos Lattes no período de 23 a 25 de setembro de 2024, dos 49 docentes, 16 (30,62%) estão com produção bibliográfica inferior à mediana de 600 pontos, e 33 (69,38%) com pontuação superior. Dos 15 docentes com produção abaixo de 600 pontos, 7 docentes apresentam pontuação de até 400 pontos (perfil de programas nota 3), enquanto 9 docentes têm pontuação entre 400 e 590 (perfil de programas nota 4).

Diante desse quadro, observa-se que o Poslin não tem 70% do seu corpo docente permanente com produção acima de 600 pontos, apesar de estar com percentual próximo se se considerar apenas o corpo docente permanente de 2024/2. Na avaliação quadrienal 2017-2020, uma das recomendações da comissão de avaliação da CAPES é que o programa precisaria equilibrar a sua produção intelectual, pois um programa de excelência deve demonstrar que no mínimo 70% de seus docentes atingem a produção intelectual de programas nota 5, ou seja, apresentam produção intelectual acima da mediana desses programas (600 pontos). Esse fator, relativo ao item 2.4 (Qualidade da produção intelectual) da Ficha de Avaliação da área de Linguística e Literatura, levou a comissão de avaliação da CAPES a rebaixar a nota do Poslin de 7 para 6. Vale ressaltar que a nota só não foi mais baixa porque a comissão considerou a qualidade dos outros itens e quesitos da Ficha de Avaliação.

Uma análise desses números permite verificar alguns problemas que se repetem no quadriênio 2021-2024, já presentes no quadriênio anterior:

i) Professores que se aposentam sem planejar o seu desligamento do Poslin, e que, naturalmente, diminuem significativamente a sua produção bibliográfica. Esses docentes atuam mais 1 ou 2 anos como permanentes, pedem desligamento, mas ficam com pontuação bibliográfica igual ou próxima a zero. São docentes com histórico de grande contribuição ao Poslin, mas que finalizam sua participação no programa com produção intelectual baixa. Para atenuar o impacto do processo de desaceleração da produção bibliográfica por parte de docentes aposentados, recomenda-se um planejamento melhor desse corpo de voluntários, seja priorizando o estatuto de colaborador para esses docentes, seja acompanhando mais de perto seus planos de trabalho.

ii) Professores que se aposentam e se mantêm como voluntários do Poslin na condição de docentes permanentes e que, também, diminuem a produção, apesar de abrirem vagas de orientação.

iii) Professores mais jovens que se credenciam como permanentes no Poslin, sem um planejamento adequado da produção, e que não conseguem atingir o perfil desejado para programa de excelência. Também em relação a esses docentes, verifica-se, por vezes, a abertura excessiva de vagas de orientação – chegando a 6 novas vagas em um mesmo processo seletivo. Nesse sentido, recomenda-se uma atenção especial da gestão do programa sobre essa relação entre produção intelectual e abertura de vagas de orientação. Sugere-se também que as linhas estejam mais atentas à produção de seus membros, trabalhem de forma mais articulada dentro de um espírito de equipe, e não isoladamente.

iv) No caso de professores sêniores que ainda não estão se encaminhando para a aposentadoria, ou que poderiam se aposentar nos próximos 4 anos, mas que visivelmente não têm conseguido atingir a produção de programas notas 5, recomenda-se um acompanhamento mais sistemático por parte da Coordenação e do Colegiado do planejamento desses docentes.

v) Alguns professores com pontuação muito abaixo daquela relativa a um programa nota 5 abriram vagas no processo seletivo de 2025. Sugere-se acompanhar mais de perto o processo de abertura de vagas nos processos seletivos para mestrado e doutorado no programa.

### **3.3 Recomendações da Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico: Resolução 03/2024 e Edital 04/2024**

Tendo em vista os problemas de produção bibliográfica apresentados anteriormente, a CAPE apresentou duas recomendações principais:

**Recomendação 1:** Revogação da Resolução 01/2021, que, claramente, está defasada em relação às demandas atuais da CAPES no que diz respeito à produção bibliográfica docente em programas de excelência. A CAPE elaborou uma minuta de nova Resolução, que dispõe sobre o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (Poslin) e sobre o processo de credenciamento, reconhecimento e encerramento de credenciamento de docentes no programa.

**Recomendação 2:** Abertura de um processo de (re)credenciamento geral no Poslin, entre os meses de outubro e novembro de 2024, para o Quadriênio de 2025-2028. A CAPE preparou uma minuta de Edital, além de uma minuta de Formulário de Credenciamento ou

Recredenciamento - 2024/2 para acompanhar o Edital.

As minutas de Resolução, Edital e Formulário constaram na 1ª versão deste relatório, enviado à Coordenação do Poslin em 08 de outubro de 2024 e compartilhado com o Colegiado do programa nesse mesmo dia (cf. Quadro 1). Em reunião do Colegiado de 14 de outubro, com participação de membros da CAPE, para deliberar sobre o relatório da Comissão, decidiu-se pela convocação de uma Assembleia Geral dos Docentes do Poslin. Naquele mesmo dia, o relatório foi compartilhado com todo o corpo docente do programa. Na assembleia, de caráter consultivo, realizada em 18 de outubro, os docentes participantes discutiram os principais pontos da Resolução e do Edital, concordando com os encaminhamentos sugeridos pela CAPE. Os documentos foram apreciados pela PRPG, que propôs algumas edições, além de revisados em reunião extraordinária do Colegiado em 22 de outubro. O Edital foi publicado no dia seguinte. No momento de finalização do presente relatório, em 17 de novembro de 2024, os resultados preliminares do Edital de Credenciamento e Recredenciamento de Docentes do Poslin estavam prestes a ser divulgados, de forma a que o processo de (re)credenciamento seja concluído até o fim de dezembro, conforme cronograma constante no Quadro 2.

As versões finais da Resolução 03/2024, do Edital 04/2024 e do Formulário de Solicitação de Credenciamento ou Recredenciamento de docentes - 2024/2 (Edital 04/2024), tais como publicadas no site do Poslin, podem ser encontrados, respectivamente, nos Apêndices 5, 6 e 7.

Entre vários outros pontos, a Resolução 03/2024 prevê que:

- (i) o fluxo de novos credenciamentos de docentes permanentes e colaboradores no Poslin não seja contínuo, mas se dê no ano anterior ao início de um quadriênio de avaliação da CAPES. Isso não impede que o Colegiado do Poslin possa acolher pedidos de credenciamento em momentos que considerar oportunos, ao longo do quadriênio.
- (ii) a avaliação da produção bibliográfica docente para fins de credenciamento, recredenciamento e encerramento de credenciamento esteja alinhada aos critérios da CAPES para programas de excelência.
- (iii) sejam considerados os impactos da maternidade, paternidade, licença para tratamento de saúde, licença por motivo de doença em família ou licença por acidente de serviço na produção bibliográfica docente.
- (iv) o número de vagas de docentes colaboradores no quadro do Poslin não ultrapasse 30% do número de docentes permanentes, em harmonia com as normas da CAPES.

Em relação ao Edital 04/2024, salientam-se os seguintes pontos:

- (i) Os docentes puderam comprovar a produção bibliográfica no quadriênio 2021-2024

exclusivamente, ou também no quadriênio 2017-2020, conforme decisão individual. Optou-se por abrir a possibilidade de avaliação da produção ao longo de 8 anos, e não apenas 4, a fim de minimizar o impacto de problemas localizados de produção (decorrentes, por exemplo, de questões pessoais) no (re)credenciamento de docentes.

(ii) A CAPE propôs 7 faixas de pontuação para a avaliação da produção bibliográfica docentes (Quadro 1, do Apêndice 6), estabelecidas com base nas medianas utilizadas pela CAPES para a avaliação do quadriênio 2017-2020 na área de Linguística e Literatura (pontuação igual ou superior a 600 para programas com nota 5; pontuação entre 450 e 599 para programas com nota 4; pontuação inferior a 450 para programas nota 3). Pedidos de credenciamento e reconhecimentos foram avaliados, respectivamente, segundo 3 e 6 faixas.

Esse conjunto de faixas foi proposto a fim de estabelecer um “período de transição”, de forma que os professores – em particular, os que já fazem parte do corpo docente – possam adequar sua produção bibliográfica às metas da CAPES para programas de excelência, o que pareceu particularmente importante considerando que a Resolução 01/2021 do Poslin, revogada pela Resolução 03/2024, estava claramente defasada.

Dessa forma, a proposta do Edital foi que não apenas docentes com produção bibliográfica acima de 600 pontos em um dos quadriênios (2017-2020 ou 2021-2024) pudessem se (re)credenciar como permanentes. Docentes que não atingissem essa pontuação também poderiam se reconhecimentos (como permanentes ou colaboradores, conforme especificado no Edital), desde que sua produção bibliográfica não estivesse abaixo de 450 pontos em ambos os quadriênios, visto ser essa a mediana de programas nota 3. Para o credenciamento de docentes, uma segunda opção para deferimento do pedido (além da opção de atingir pontuação igual ou superior a 600 pontos entre 2021-2024) foi obter pelo menos 600 pontos no quadriênio 2017-2020, desde que a pontuação no quadriênio atual esteja entre 450 e 599.

(iii) Solicitou-se, no Edital, que a produção bibliográfica fosse comprovada da mesma forma como a CAPES tem solicitado para fins de inserção dos dados na Plataforma Sucupira. No caso dos docentes que já haviam submetido adequadamente os comprovantes de sua produção, a comprovação possivelmente representou, assim, pouco trabalho adicional no momento da candidatura, restando apenas a digitalização dos textos de 2024.

(iv) A proposição do Formulário de Solicitação de Credenciamento ou Reconhecimentos de docentes - Edital 2024/2 objetivou, por um lado, facilitar o trabalho da Comissão de Acompanhamento Docente, que teve um prazo exíguo (07 a 17 de novembro de 2024) para analisar algumas dezenas de pedidos de credenciamento e reconhecimentos. Por outro lado, a

CAPE considerou que o preenchimento do Formulário também tem um caráter pedagógico, na medida em que se constitui como um exercício de auto-avaliação por parte de cada docente, de melhor compreensão dos critérios de avaliação da CAPES, de conferência dos dados lançados no Lattes e de planejamento para o quadriênio 2025-2028.

Por fim, esclarece-se que a avaliação dos pedidos de credenciamento e recredenciamento, feita entre 07 e 17 de novembro de 2024 pela Comissão de Acompanhamento Docente, não levou em conta nem a pontuação na produção bibliográfica relativa ao quadriênio 2017-2020, atribuída pela CAPES para cada docente em 2022 (e que resultou na queda da nota do Poslin de 7 para 6), nem a pontuação atribuída pela CAPE para o quadriênio 2021-2024, com base na atualização dos Lattes até 21 de setembro de 2024 (cf. Apêndice 4). Isso foi importante para evitar injustiças no processo, tendo em vista que: (i) a CAPES deixou de pontuar 89 produções bibliográficas do Poslin (entre livros e capítulos de livro), conforme já mencionado; (ii) docentes poderiam ter novas produções, não constantes no Lattes em 21 de setembro de 2024, computadas em seu pedido de (re)credenciamento no Poslin, considerando que o Edital esteve aberto entre 24 de outubro a 06 de novembro de 2024.

## 4 Corpo discente, dissertações e teses, egressos

### 4.1 Dissertações e teses defendidas no quadriênio 2021-2024

A média de titulação do Poslin no quadriênio atual aumentou ligeiramente em relação ao quadriênio anterior, sendo de 51 meses para o doutorado e 27 meses para o mestrado; no quadriênio anterior era de 49 meses para o doutorado e 25 meses para o mestrado.

No quadriênio atual, foram defendidas, com sucesso, 130 teses de doutorado e 128 dissertações de mestrado, num total de 258 trabalhos de conclusão. Esses números são inferiores aos do quadriênio anterior, com 197 teses de doutorado e 101 dissertações de mestrado defendidas, num total de 298 trabalhos de conclusão.

No quadriênio atual, foram desligados 18 mestrandos e 8 doutorandos. Além disso, 4 discentes abandonaram o curso.

### 4.2 Corpo discente atual e produção intelectual

O Poslin conta atualmente com 209 alunos, dos quais 88 mestrandos, 121 doutorandos e 16 pós-doutorandos.

Até o momento, o programa conta, no quadriênio atual, com 369 publicações com participação de discentes. É preciso considerar, nesses números, que o lançamento da produção bibliográfica de 2024 ainda não está finalizada. A média observada de publicações discentes é de 110 produções (112 publicações em 2021; 118 publicações em 2022, 125 publicações em 2023 e 14 já lançadas em 2024 na Plataforma Sucupira). Assim, o quadriênio deve se fechar com cerca de 450 publicações discentes. A produção bibliográfica com discentes no quadriênio atual deve ser apenas ligeiramente superior ao do quadriênio anterior, que contou 414 produtos bibliográficos discentes.

### 4.3 Egressos

Nos últimos cinco anos, o Programa apresenta 186 egressos de mestrado e 170 egressos de doutorado. Merece destaque o número de 149 egressos de pós-doutorado, os quais se distribuem nas três áreas de concentração do Programa<sup>1</sup>. Esse expressivo número certamente indica que o programa vem servindo de referência regional e nacional nessa dimensão

---

<sup>1</sup> A lista completa dos egressos pode ser consultada no site do programa, nos links: <http://www.poslin.lettras.ufmg.br/egressosdout.php> – para egressos do doutorado; <http://www.poslin.lettras.ufmg.br/egressosmest.php> – para egressos do mestrado; <http://www.poslin.lettras.ufmg.br/egressosposdout.php> – para egressos de pós-doutorado.

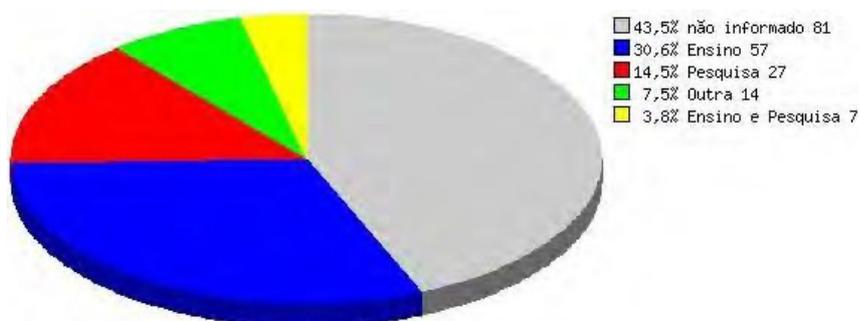
formativa.

O acompanhamento dos egressos é feito pela secretaria do programa, por meio de verificação dos currículos na plataforma Lattes e pela aba inserida no site do programa para que os próprios egressos se manifestem e insiram informações. O acompanhamento dos egressos no quadriênio mostra sua situação profissional. A maior parte dos egressos de doutorado atua no ensino superior (público ou privado) e no ensino básico. Uma parte dos egressos atua como profissional liberal (tradutores, jornalistas, consultores educacionais, escolas de línguas adicionais, profissionais na área do direito etc.). Uma parte considerável dos egressos de mestrado prossegue seus estudos em doutorado, em sua maioria no próprio Poslin.

O processo de acompanhamento dos egressos precisa ser aperfeiçoado, pois ainda há muitos sem informação sobre sua situação atual, o que não permite um diagnóstico mais representativo da realidade dos alunos formados pelo Poslin. Para isso, é necessário um apoio institucional maior aos servidores da secretaria do Poslin, pois tal acompanhamento demanda tempo e esforço. Nota-se que, no quadriênio anterior (2017- 2020), este acompanhamento foi mais detalhado, com informações atualizadas de mais de 90% dos egressos. Neste quadriênio, a secretaria do programa perdeu servidores e sua recomposição só se deu no final do quadriênio, o que certamente contribuiu para uma queda neste acompanhamento. Ainda assim, podemos observar que os egressos do Poslin mantêm a tendência observada no quadriênio anterior, especialmente no que diz respeito aos egressos do doutorado, com uma boa inserção profissional no ensino superior.

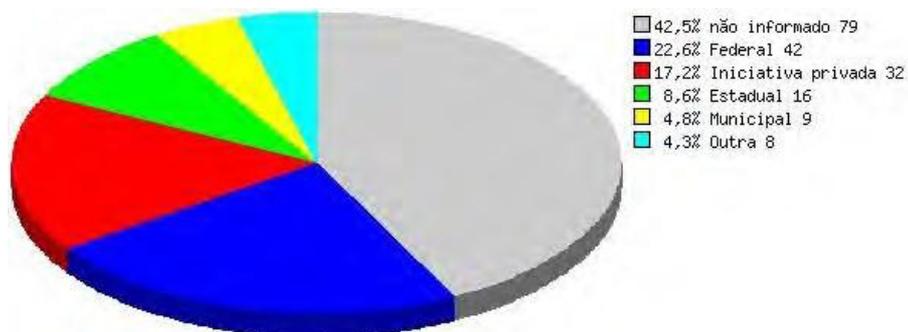
Os Gráficos 1 e 2, abaixo, mostram os alunos egressos de mestrado distribuídos, respectivamente, por área de atuação e pela instituição onde estão atualmente. Já o Gráfico 3 apresenta os egressos de mestrado pela localização de sua ocupação atual.

**Gráfico 1** – Alunos egressos de mestrado pela sua área de atuação atual (n = 186)



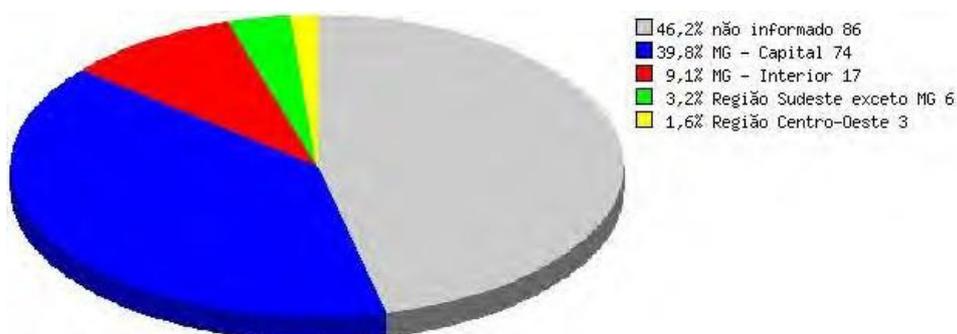
**Fonte:** Secretaria do Poslin (outubro de 2024).

**Gráfico 2** – Alunos egressos de mestrado pelo tipo de instituição onde estão atualmente (n = 186)



Fonte: Secretaria do Poslin (outubro de 2024).

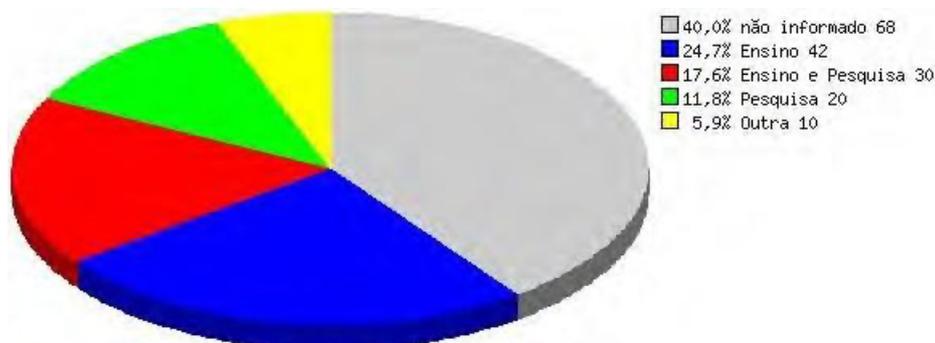
**Gráfico 3** – Alunos egressos de mestrado pela localização de sua ocupação atual (n = 186)



Fonte: Secretaria do Poslin (outubro de 2024).

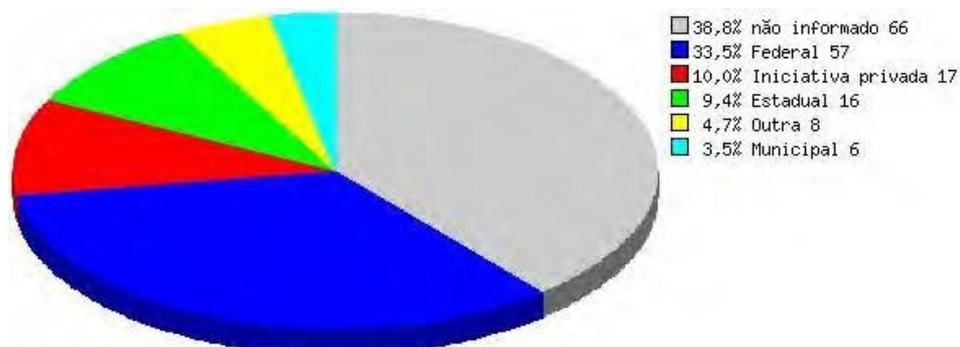
Os Gráficos 4 e 5, abaixo, mostram os egressos de doutorado distribuídos, respectivamente, por área de atuação e pela instituição em que estão atualmente. O Gráfico 6 apresenta os egressos de doutorado pela localização de sua ocupação atual.

**Gráfico 4** – Alunos egressos de doutorado pela sua área de atuação atual (n = 170)



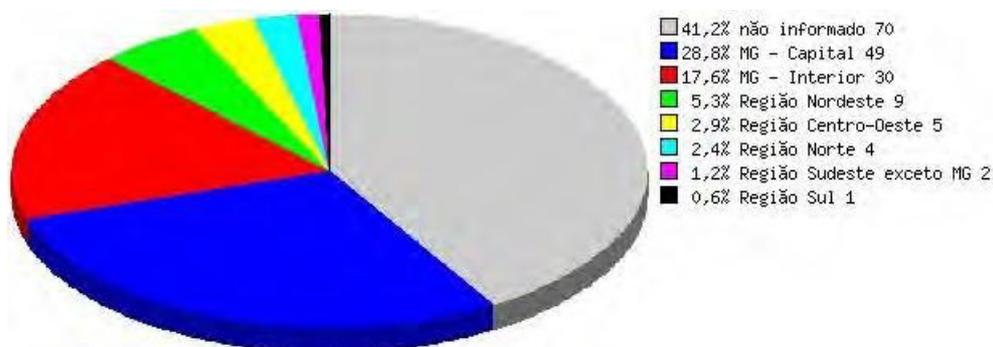
Fonte: Secretaria do Poslin (outubro de 2024).

**Gráfico 5** – Alunos egressos de doutorado pelo tipo de instituição onde estão atualmente (n = 170)



Fonte: Secretaria do Poslin (outubro de 2024).

**Gráfico 6** – Alunos egressos de doutorado pela localização de sua ocupação atual (n = 170)



Fonte: Secretaria do Poslin (outubro de 2024)

Conforme mostra o relatório Sucupira, o programa registra também 205 produtos bibliográficos com egressos do programa. Esta produção é superior à do quadriênio anterior, que contou com 177 produtos bibliográficos com egressos do programa.

## **5 Inserção social, nacionalização e internacionalização**

Em setembro de 2024, a CAPE enviou e-mails aos docentes líderes e/ou coordenadores das parcerias internacionais listadas no site do Programa para que confirmassem a vigência ou encerramento das parcerias em questão. Naquele mês, também solicitou informações atualizadas sobre projetos com interface social ou com a Educação Básica especificamente. A partir das respostas, foram produzidos dois documentos: (i) Parcerias e convênios nacionais e internacionais (Apêndice 8); (ii) Projetos com interface social ou com a Educação Básica especificamente (Apêndice 9).

### **5.1 Parcerias e convênios nacionais e internacionais**

No quadriênio 2021-2024, foram encerrados 3 projetos/convênios nacionais e/ou internacionais que haviam se iniciado no quadriênio anterior (2017-2020).

São parcerias ativas ao final do quadriênio 2021-2024:

- Convênio com a Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade de Macau, China, para fins de mobilidade docente e discente e realização de pesquisa conjunta, coordenado pelo professor Fábio Alves.
- Projeto de cooperação internacional da Rede TREC (Translation, Research, Empiricism, Cognition), envolvendo pesquisadores de 13 países (Alemanha, Argentina, Áustria, Brasil, China, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, Irlanda, Noruega, Reino Unido e Suécia), para fins de desenvolvimento de pesquisas empírico-experimentais em tradução, coordenado pelo professor Fábio Alves.
- Projeto “A linguagem do medo”, coordenado pela professora Luciane Corrêa Ferreira, em parceria com a University of Bielefeld (Alemanha), com financiamento da CAPES e da instituição alemã.
- Acordo - Quadro de Cooperação entre a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade de Cergy-Pontoise (UCP), coordenado pela professora Gláucia Muniz Proença Lara. Resultou em doutorado sanduíche e pós- doutorado.
- Projeto de cooperação internacional entre a Fapemig-UFMG e a Universidade da Georgia (EUA), coordenado pelo professor Fábio Bonfim Duarte.
- Projeto “Descrição e Documentação de Línguas Moçambicanas/ Fase 3”, com coordenação dos professores Fábio Bonfim Duarte e Armindo Saul Atelela Ngunga (Universidade Eduardo Mondlane, de Maputo), com publicações e mobilidade bilateral de estudantes e pesquisadores.

- Convênio entre a Università degli Studi di Firenze (Itália) e a UFMG, coordenado pelo professor Tommaso Raso, com atividades de publicação e intercâmbio acadêmico.
- Convênio entre a Università degli Studi di Napoli L'Orientale (Itália) e a UFMG, coordenado pelo professor Tommaso Raso, com atividades de publicação e intercâmbio acadêmico.
- Acordo de cooperação entre a UFMG e as Framingham Public Schools (EUA), coordenado pelo professor Leandro Rodrigues Alves Diniz, com atividades de mobilidade e cooperação no campo de ensino de línguas para estudantes migrantes e refugiados.
- Convênio de Intercâmbio acadêmico entre a UFMG e a Universidad Nacional de Misiones (Argentina), coordenado pelo professor Leandro Rodrigues Alves Diniz.
- Acordo de cooperação entre a UFMG e a Università degli Studi di Napoli Federico II USNF II da Itália, coordenado pelo professor Tommaso Raso, com atividades de publicação e intercâmbio acadêmico.
- Projeto “Projeto Prominence in Language”, coordenado por Aroldo de Andrade (UFMG) e Martin Becker (Universitt zu Kln), com atividades de publicação e intercâmbio acadêmico.
- Projeto “Digitally mediated far-right discourse in Brazil and its effects on the rights of women and LGBTQA+ Community”, coordenado pela professora Ana Larissa Adorno M. Oliveira, em parceria com UFPR, UnB, UERJ e Lancaster University, com atividades de publicação.
- Projeto “The role of human rights in the prevention of State perpetrated nationalist hate speech and disinformation”, coordenado pela professora Ana Larissa Adorno M. Oliveira, em parceria com Maastricht University, Mahidol University e University of Pretoria. Projeto financiado pela WUN.
- Cátedra CAPES BRA-MÜNSTER, com atividade de residência de pesquisa catedrática da professora Ana Larissa Adorno M. Oliveira, e bolsa de pesquisa de doutorado sanduíche e pós-doutorado para alunos do Poslin.
- Convênio entre a UFMG e a Université Rennes 2 (França), coordenado pelas professoras Gláucia Muniz Proença Lara (Poslin) e Maria Zilda Cury (Programa de Estudos Literários - Poslit). O acordo prevê ações em torno de um plano de trabalho integrando os estudos linguísticos e os estudos literários na Faculdade de Letras da UFMG.
- Acordo de Cooperação entre a UFMG, por meio do NAD (Núcleo de Análise do Discurso), e a Universidade de Paris-Est Créteil (França), por meio do CÉDITEC (Centre d'Études des discours, images, textes, écrits, communication), coordenado pela professora Ida Lúcia

Machado.

- Parceria entre o Núcleo de Análise do Discurso e o Centre de Linguistique et des Sciences de Langage (CLSL) da Universidade de Lausanne, liderada pelo professor Wander Emediato em parceria com o professor Marcel Burger, diretor do CLSL.
- Projeto com finalidade de elaborar uma metodologia para a transcrição e análise multimodal da fala-em-interação mediada por vídeo, coordenado pela professora Ulrike Schroeder, em parceria com UFLA, JLU Gießen, Universidade de Potsdam, Universidade de Duisburg-Essen, University of Leeds, University of Alberta, The University of Texas at Austin.
- Projeto “A internacionalização da produção científica brasileira em Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes fomentada por recursos pedagógicos on-line baseados em corpus”, coordenado pela professora Deise Prina Dutra, com financiamento do CNPq, em parceria com PUC-SP, UERJ, UFRGS, UFS e Northern Arizona University (EUA).
- Projeto “Pandemia e infodemia de covid-19: disseminação de discursos de informação e desinformação por meio de ecossistemas de texto e imagem”, coordenado pela professora Deise Dutra, com financiamento da CAPES, em parceria com UEG, UFRGS, UEPA, University of Arizona (EUA).
- Acordo de cooperação entre a UFMG e a University of Science and Technology (HUST), na China, por meio do qual o Instituto Confúcio da UFMG oferece uma diversidade de atividades relativas ao ensino do mandarim e a promoção da cultura chinesa, além de fomentar intercâmbio de docentes e discentes e cooperação científica envolvendo professores de distintas unidades da UFMG. O acordo foi coordenado pelo prof. Leandro Rodrigues Alves Diniz até 2023, sendo atualmente coordenado pela profa. Miriam Mansur (Poslit).

São parcerias que se encerraram ao longo do quadriênio 2021-2024:

- Projeto 'Comunicação (Inter)Cultural em Interação: Expansão e Diversificação do Corpus NUCOI', coordenado pela professora Ulrike Schroder, com financiamento do CNPq, em parceria com a UFPA e a Universidade de Postdam. O projeto resultou na compilação de *corpus* e promoveu intercâmbio interinstitucional. Encerrado em 2022
- Acordo de cooperação entre a UFMG e a Universiteit Twente - UT da Holanda, coordenado pela Profa. Míriam Lúcia dos Santos Jorge, com o objetivo de promover a cooperação entre ambas as instituições em campos de interesse mútuo. Encerrado em 2022.
- Projeto “Capacity Building Through e-learning – Reino Unido”, coordenado pela

professora Ana Larissa M. Oliveira, com visitas técnicas, oferta de cursos para a comunidade visando à internacionalização, planejamento de envio de alunos de doutorado e de pós-doutorado, preparação de publicações conjuntas. Encerrado em 2023.

Como se vê, o processo de internacionalização do Poslin se manteve bastante forte no quadriênio, com parcerias bastante diversificadas, no que diz respeito tanto à distribuição das parcerias nas três áreas de concentração do Programa, quanto à abrangência de países em cinco continentes. É possível prever que as parcerias vigentes serão desenvolvidas com resultados promissores no próximo quadriênio, constituindo uma dimensão importante do planejamento estratégico do programa. As parcerias têm apresentado resultados em vários aspectos: publicações internacionais conjuntas, missões científicas do corpo docente na forma de pós-doutorados, organização e participação em eventos internacionais, reuniões de trabalho, formação de redes de pesquisa, missões de formação do corpo discente na forma de estágios doutorais, doutorados sanduíches e doutorados em cotutela.

No Apêndice 8, encontram mais detalhes sobre as parcerias e os convênios nacionais e internacionais. Um conjunto de recomendações relativas a parcerias e convênios nacionais e internacionais será apresentado nas Considerações Finais deste relatório.

## **5.2 Parcerias e convênios com interface social ou com a Educação Básica especificamente**

Professores do Poslin coordenam ou participam de projetos de pesquisa e extensão com impacto social ou na Educação Básica especificamente, que também contribuem para a formação de graduandos e pós-graduandos da UFMG. Alguns desses projetos visam à formação inicial e continuada de professores, tanto para atuação em escolas públicas e privadas quanto em outros contextos educativos, promovendo um intercâmbio enriquecedor entre a universidade e outras instituições de ensino. Os grupos beneficiados incluem sujeitos historicamente marginalizados nas políticas educacionais, como estudantes surdos, indígenas, migrantes de crise e crianças e adolescentes hospitalizados. Além disso, há projetos que contribuem para a internacionalização universitária, oferecendo cursos de línguas adicionais, formando docentes no Brasil e no exterior e contribuindo para o desenvolvimento da escrita acadêmica. Observa-se também uma preocupação com a inclusão digital e um acesso mais igualitário a recursos educacionais e tecnológicos. Por fim, sublinha-se que alguns desses projetos contam ou contaram com financiamento de instituições como CNPq, FAPEMIG, Banco Interamericano de Desenvolvimento e Ministério da Educação da Argentina.

Informações específicas sobre cada projeto podem ser consultadas no Apêndice 9.

## Considerações finais

A autoavaliação diagnóstica realizada ao longo deste relatório teve o objetivo de identificar pontos fortes e frágeis na estrutura e funcionamento do Poslin, considerando o quadriênio 2021-2024, a fim de contribuir para o planejamento estratégico do programa ao longo dos próximos anos.

Os esforços da CAPE se concentraram, sobretudo, em apresentar propostas concretas para o aprimoramento da produção bibliográfica docente, considerando ser esse o ponto que penalizou o Poslin na avaliação quadrienal de 2017-2020. Para tanto, a Comissão propôs a Resolução 03/2024 e o Edital 04/2024, aprovados após revisões e discussões em diferentes instâncias: Colegiado do Poslin, Assembleia Geral de Docentes do Poslin e PRPG. Entre 24 de outubro e 06 de novembro de 2024, o Poslin recebeu, assim, solicitações para o (re)credenciamento de docentes. Conforme especificado no edital em questão, todos os credenciamentos de docentes permanentes em vigência serão encerrados de ofício em 31 de dezembro de 2024, de forma que serão renovados apenas os credenciamentos de docentes cujos pedidos forem deferidos, segundo critérios estabelecidos. O edital também possibilitou que novos docentes pleitem credenciamento no programa, seja como permanentes, seja como colaboradores. Os resultados finais do (re)credenciamento serão divulgados até 02 de dezembro de 2024, para finalização do processo pela PRPG até o fim de dezembro. A partir de 01 de janeiro de 2025, então, quando se inicia o novo quadriênio de avaliação da CAPES, o quadro docente do Poslin terá passado por algumas mudanças, seja com o encerramento de credenciamento de alguns docentes, seja com o credenciamento de novos professores.

Salienta-se que, ao propor a minuta de Resolução de (re)credenciamento de docentes, a CAPE levou em consideração as métricas da CAPES para programas de excelência. Entretanto, considerando que a resolução de (re)credenciamento de docentes do Poslin vigente até 23 de outubro de 2024 estava defasada em relação aos parâmetros da CAPES, o Edital 04/2024 previu uma espécie de “transição”. Dessa forma, docentes com produção bibliográfica abaixo de programas nota 5 também poderão se recredenciar segundo os critérios do edital – seja como permanentes, seja como colaboradores, conforme critérios especificados –, desde que não tenham produção inferior a de programas nota 3 tanto no quadriênio 2017-2020 quanto no quadriênio 2021-2024. O processo de (re)credenciamento geral de docentes do Poslin foi, na visão da CAPE, pedagógico, permitindo a cada professor avaliar sua própria produção bibliográfica segundo os critérios da CAPES e planejar sua atuação nos próximos anos.

Na sequência, listamos um conjunto de sugestões relativas às principais dimensões abordadas neste relatório. Embora grande parte dessas sugestões já tenha sido apresentada anteriormente, incluímos algumas outras, a partir de pontos levantados, mesmo que rapidamente, pelos membros da CAPE ou por outros membros da comunidade do Poslin ao longo das atividades listadas no Quadro 1.

#### 1) Estrutura administrativa do Poslin

- Buscar estratégias para que mais docentes se interessem em participar das atividades administrativas do programa;
- Discutir, junto à Diretoria da Faculdade de Letras, a possibilidade de redução dos encargos didáticos também para o vice-coordenador do Poslin, e não só para o coordenador;
- Buscar apoio institucional maior aos servidores da secretaria do Poslin, frequentemente sobrecarregados com inúmeras demandas;
- Buscar estratégias para diminuir a rotatividade de servidores na Secretaria do programa, como contratação de mais funcionários;
- Fortalecer a articulação do Poslin com a Câmara de Pesquisa, para que essa possa contribuir, de modo mais efetivo, para o fortalecimento do programa.

#### 2) Plataforma Sucupira

- Contratar um funcionário que possa se dedicar especificamente à inserção dos dados na Plataforma Sucupira, como já feito em outros momentos, bem como auxiliar docentes na digitalização de livros e capítulos para esse fim;
- Realizar, por meio do trabalho desse funcionário, a conferência dos arquivos digitalizados, a fim de evitar que produções bibliográficas de docentes do Poslin deixem de ser pontuadas pela CAPES devido à falta de alguma página.

#### 3) Estrutura acadêmica

- Uma vez definido o corpo docente do Poslin para o quadriênio 2025-2028, avaliar a efetiva sustentabilidade das linhas de pesquisa para o próximo quadriênio, discutindo a possível necessidade de reorganização interna;
- Discutir a necessidade de criação da figura de coordenador de área e de suas atribuições;
- Discutir a pertinência, ou não, de a área 3 (Linguística Aplicada) passar a ofertar uma

disciplina de Fundamentos, como ocorre nas Áreas 1 e 2;

- Planejar melhor a oferta de disciplinas no programa ao longo do quadriênio, garantindo que as disciplinas de Fundamentos sejam ofertadas uma vez por ano, e que haja uma distribuição uniforme de disciplinas ao longo do ano e ao longo do quadriênio.

#### 4) Acompanhamento docente

- Acompanhar a produção bibliográfica dos docentes ao longo do quadriênio, por meio do trabalho da Comissão de Acompanhamento Docente e do Colegiado do Poslin, a fim de se buscarem estratégias para superar eventuais problemas de baixa produtividade antes do fim do quadriênio;
- Conferir se a pontuação atribuída pela CAPES para a produção bibliográfica de cada docente quando da próxima avaliação corresponde à pontuação esperada;
- Avaliar se o número de novas vagas para mestrandos e doutorandos que cada docente propõe antes da abertura do processo seletivo é compatível com sua capacidade de orientação e com sua produção bibliográfica, por meio do trabalho da Comissão de Acompanhamento Docente e do Colegiado do Poslin.

#### 5) Acompanhamento discente

- Fortalecer o diálogo com a comunidade discente, identificando pontos fortes e fracos do programa na percepção dos alunos;
- Aprimorar o acompanhamento de egressos;
- Discutir possíveis mudanças nos perfis de discentes e eventuais necessidades de ajustes no programa delas decorrentes;
- Fortalecer ações institucionais para o apoio à escrita acadêmica;
- Fortalecer ações institucionais para o apoio a estudantes surdos;
- Discutir mecanismos para o fortalecimento da qualidade dos trabalhos defendidos, a exemplo da criação de uma qualificação também no mestrado, e não só no doutorado.

#### 6) Atualização do site do Poslin

- Atualizar o site do Poslin, especificamente, em relação aos seguintes pontos:
  - (i) inclusão de texto em que se delimite a missão, o escopo e os objetivos do programa, após discussão na comunidade do programa;
  - (ii) texto da aba de Parcerias e convênios nacionais e internacionais, com base no Apêndice 8;

(iii) texto da aba de Inserção Social e Interface com a Educação Básica, com base no Apêndice 9.

#### 7) Inserção social, nacionalização e internacionalização

- Investir em parcerias com países da América Latina, ampliando a participação nos editais CAPES/AUGM (Grupo Montevideú);
- Construir novos projetos MINTER/DINTER visando à ampliação das ações de nacionalização e de solidariedade interinstitucional;
- Fazer um levantamento de teses de doutorado, já defendidas ou em andamento, em regime de cotutela;
- Fazer um levantamento da participação de docentes do Poslin em associações científicas, editorias de periódicos científicos, comissões (com atuação municipal, regional ou nacional), consultorias e trabalhos voltados para o planejamento e implementação de políticas públicas, entre outras atividades;
- Relacionar todos os docentes e discentes que fizeram missões internacionais no quadriênio 2021-2024 (doutorado sanduíche, pós-doutorado etc.)

Espera-se que este relatório, ao identificar potencialidades e fragilidades do Poslin, bem como apresentar um conjunto de propostas que podem ser implementadas a curto ou a médio prazo, contribua para o fortalecimento do Poslin, em particular, ao longo do quadriênio 2025-2028.

**Apêndice 1 – Ficha de planejamento e acompanhamento da produção bibliográfica  
(para docentes permanentes)**

**Docente:**

**Ano de credenciamento no programa:**

**Previsão de ano de desligamento do programa por aposentadoria:**

**Link do currículo lattes:**

**Data de realização da avaliação:**

**Data da última atualização do Lattes:**

**Período objeto de avaliação:** janeiro de 2021 a setembro de 2024

<b>Tipo de produção</b>	<b>Pontuação conforme CAPES</b>	<b>Item da produção do/a docente</b>	<b>Pontuação obtida no item conforme avaliação da Comissão</b>	<b>Total</b>
Artigos em periódicos	A1 (100 pontos por artigo)			Pontuação total – artigos:
	A2 (90 pontos por artigo)			
	A3 (80 pontos por artigo)			
	A4 (70 pontos por artigo)			
	B1 (60 pontos por artigo)			
	B2 (50 pontos por artigo)			
	B3 (35 pontos por artigo)			
	B4 (15 pontos por artigo)			
Livros	L1 (300 pontos por livro)			Pontuação total – livros:
	L2 (240 pontos por livro)			
	L3 (180 pontos por livro)			
	L4 (120 pontos por livro)			
	L5 (60 pontos por livro)			
Capítulos de livros	C1 (100 pontos por capítulo)			Pontuação total – capítulos de livros:
	C2 (80 pontos por capítulo)			
	C3 (50 pontos por capítulo)			
	C4 (40 pontos por capítulo)			

	C5 (20 pontos por capítulo)			
--	-----------------------------	--	--	--

**PONTUAÇÃO TOTAL SEGUNDO A AVALIAÇÃO DA COMISSÃO DO POSLIN:**

**OUTRAS PRODUÇÕES:**

**ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES (2021-2024)**

<b>Natureza</b>	<b>Orientando / Título do trabalho / Ano da defesa</b>	<b>Quantidade</b>
Orientações de mestrado concluídas		
Orientações de doutorado concluídas		
Supervisões de pós-doutorado concluídas		
Orientações de mestrado em andamento		
Orientações de doutorado em andamento		
Supervisões de pós-doutorado em andamento		

## **Apêndice 2 – Informações sobre critérios da capes para a avaliação da produção bibliográfica de docentes nos quadriênios 2017-2020 e 2021-2024**

Este documento, preparado pela Comissão de Autoavaliação e de Planejamento Estratégico do Poslin, reúne informações sobre os critérios de avaliação de programas na Área 41 – Linguística e Literatura, pela CAPES, especificamente, no que diz respeito à produção bibliográfica do corpo docente.

### **Informações gerais**

- A última avaliação da CAPES, cujo resultado foi divulgado em 2022, diz respeito ao quadriênio 2017 a 2020. A próxima avaliação da CAPES, a ocorrer em 2025, avaliará o quadriênio 2021-2024.
- Ainda que a mediana nacional de produção bibliográfica docente na Área 41 – Linguística e Literatura possa variar, ela tem se mantido em torno de **630 pontos** nas últimas avaliações. Muito possivelmente, uma mediana próxima a essa deve ser levada em consideração na avaliação, pela CAPES, do quadriênio em curso.

### **Itens bibliográficos pontuados na avaliação**

A CAPES tem pontuado, essencialmente, artigos, livros autorais e capítulos de livros, conforme tabela a seguir:

<b>Tipo de produção</b>	<b>Pontuação conforme CAPES</b>
<b>Artigos em periódicos</b>	A1 (100 pontos por artigo)
	A2 (90 pontos por artigo)
	A3 (80 pontos por artigo)
	A4 (70 pontos por artigo)
	B1 (60 pontos por artigo)
	B2 (50 pontos por artigo)
	B3 (35 pontos por artigo)
	B4 (15 pontos por artigo)
<b>Livros autorais</b>	L1 (300 pontos por livro)
	L2 (240 pontos por livro)
	L3 (180 pontos por livro)
	L4 (120 pontos por livro)
	L5 (60 pontos por livro)
<b>Capítulos de livros</b>	C1 (100 pontos por capítulo)
	C2 (80 pontos por capítulo)
	C3 (50 pontos por capítulo)
	C4 (40 pontos por capítulo)
	C5 (20 pontos por capítulo)

- Artigos são avaliados com base na classificação do periódico em que ele foi publicado. O *Qualis Periódicos* pode ser consultado aqui:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>.

- Em “Evento de classificação”, selecione “Quadriênio 2017-2020” e, em “Área de Avaliação”, selecione “Literatura e Linguística”, ainda que o artigo tenha sido publicado em outra área do conhecimento.
- Observe-se que pode haver mudanças no *Qualis Periódicos* 2021-2024.
- A avaliação de livros e capítulos de livros é feita com base no *Qualis Livros* (o documento com os critérios da avaliação está no Anexo 2).
- A pontuação total de cada docente referente à produção bibliográfica resulta da soma simples de cada produto (artigo(s), livro(s) autoral(is) e capítulo(s) de livro).

### **Observações**

- Apresentações de dossiê temático em periódicos podem ser avaliadas como artigos desde que: (i) não tenham o título de "Apresentação"; (ii) tenham mais de 6 páginas de extensão; (iii) tenham contribuição crítica e/ou teórica.
- O documento de área não prevê diferenciação de livros teóricos e didáticos, de forma que esses últimos pontuam, a princípio, conforme critérios constantes no Anexo 2.
- Prefácios e textos de apresentação de livros podem ser pontuados como capítulos de livros, desde que tenham mais de 6 páginas e não sejam mera apresentação da obra, mas tenham contribuição crítica e teórica.
- São pontuados como produção técnica (e não como produção bibliográfica) os seguintes produtos, dentre outros:
  - ❖ editoriais
  - ❖ orelhas de livro
  - ❖ pareceres
  - ❖ relatórios
  - ❖ resumos (inclusive expandidos)
  - ❖ textos completos em anais de evento
  - ❖ organização de dossiês em periódicos
  - ❖ organização de livros
  - ❖ verbetes

### Apêndice 3 – Proposta de cronograma de atividades

<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>
Divulgação do e-mail – solicitação de atualização do Lattes	Até 16 de setembro
- Finalização, pela Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico, da 1ª versão dos seguintes documentos:  * minuta de resolução de (re)credenciamento de docentes permanentes e colaboradores; * minuta de edital de descredenciamento geral e reconheciametno - 2024/2 * proposta de ficha para solicitação de (re)credenciamento  - Encaminhamento dos documentos para Coordenação do Poslin	Até 27 de setembro
- Até 04/10/2024 - Entrega do relatório da Comissão de Avaliação Diagnóstica à Coordenação do PosLin  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção intelectual docente (quase pronto)</li> <li>• Produção intelectual discente (Tania, possivelmente)</li> <li>• Egressos (Wander)</li> <li>• Estrutura do programa área, linhas, disciplinas (André)</li> <li>• Impacto social (está no site do Poslin; verificar se todos projetos estão ativos - Leandro)</li> <li>• Internacionalização e nacionalização (Wander)</li> </ul>	Até 04/10
Envio do relatório da Comissão ao Colegiado do Programa com convocação de reunião deliberativa em 14/10/2024	07/10/2024
Reunião do Colegiado para deliberar sobre o relatório da Comissão; decisão de convocação de Assembleia Geral	Em 14/10/2024
Divulgação dos documentos (minuta de resolução e relatório final) aos docentes do Poslin	Após a reunião do Colegiado em 14/10/2024
Assembleia Geral consultiva para discutir a decisão do Colegiado com base no relatório da Comissão (se aprovada pelo Colegiado)	18/10/2024
Publicação de Resolução e divulgação do Edital de (Re)credenciamento (se aprovado)	Em 23/10/2024
Recebimento dos pedidos de credenciamento e reconheciametno	Entre 23/10 e 06/11/2024
Divulgação dos resultados do Edital de (Re)credenciamento	Até 18/11/2024
Prazo para interposição de recursos	Até 25/11/2024
Resultados finais e envio do processo à Assessoria Acadêmica da PRPG	Até 02/12/2024
Finalização do processo de (re)credenciamento pela PRPG	Até 20/12/2024 (previsão)

#### Apêndice 4 – Planilha de pontuação da produção bibliográfica individual 2021-2024

*Observações:*

- Produção analisada com base no Lattes atualizado em até 23/9/2024.
- Analisar a composição do corpo docente neste quadro com relação ao Quadro 6 (pág. 17) do relatório.

<b>Docente (anonimizado)</b>	<b>Situação do credenciamento</b>	<b>Pontuação total</b>
01	Colaborador	210
02	Permanente	1610
03	Colaborador	245
04	Permanente	480
05	Permanente	200
06	Permanente	1190
07	Permanente	1010
08	Permanente	1070
09	Permanente	830
10	Permanente	280
11	Permanente	750
12	Permanente	1665
13	Desligado	500
14	Desligado	0
15	Colaborador	530
16	Permanente	785
17	Permanente	350
18	Permanente	1240
19	Permanente	450
20	Colaborador	390
21	Permanente	330
22	Permanente	880
23	Permanente	590
24	Permanente	410
25	Permanente	1330
26	Permanente	665
27	Permanente	1975
28	Permanente	840
29	Permanente	875
30	Permanente	805
31	Permanente	680
32	Permanente	980
33	Permanente	625
34	Desligado	100
35	Permanente	1460
36	Permanente	555

37	Permanente	1000
38	Permanente	660
39	Permanente	720
40	Colaborador	150
41	Colaborador	80
42	Permanente	580
43	Permanente	350
44	Permanente	530
45	Permanente	930
46	Colaborador	380
47	Permanente	650
48	Colaborador	780
49	Colaborador	50
50	Desligado	260
51	Permanente	830
52	Permanente	280
53	Colaborador	80
54	Colaborador	720
55	Desligado	0
56	Permanente	150
57	Permanente	760
58	Permanente	1550
59	Permanente	780
60	Desligado	0
61	Permanente	840
62	Permanente	480
63	Permanente	625
64	Permanente	1480
65	Permanente	300
66	Desligado	215
67	Permanente	680

## Apêndice 5 – Resolução nº 03, de outubro de 2024

*Dispõe sobre o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (Poslin) e sobre o processo de credenciamento, reconhecimento e encerramento de credenciamento de docentes no Programa.*

O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (Poslin) da UFMG, no uso de suas atribuições e observado o disposto nas Normas Gerais da Pós-Graduação (Resolução Complementar nº 02/2017, de 4 de julho de 2017), RESOLVE:

### CAPÍTULO 1 – DO CORPO DOCENTE

**Art. 1º** O corpo docente do Programa é composto por três categorias de docentes, definidas segundo a [Portaria nº 81/2017](#) da CAPES:

I - permanente;

II - visitante;

III - colaborador.

§ 1º Docente permanente é aquele(a) que desenvolve atividades de ensino na graduação na pós-graduação e que tem vínculo funcional-administrativo com a UFMG ou outra IES (no caso de docentes externos), respeitando-se as indicações das Normas Gerais da Pós-Graduação.

§ 2º São atribuições específicas do(a) docente permanente:

I - participar de projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Programa;

II - orientar alunos de mestrado e/ou doutorado, segundo o tipo de credenciamento (Art. 5º desta Resolução);

§ 3º Docente ou pesquisador(a) visitante é aquele(a) que participa de Programa institucional de mobilidade, vinculado a instituições nacionais ou estrangeiras de ensino e pesquisa.

§ 4º São atribuições específicas do(a) docente ou pesquisador(a) visitante:

I - nuclear e consolidar áreas, linhas e projetos de pesquisa;

II - construir redes colaborativas;

III - promover e fortalecer a nacionalização e/ou internacionalização do Programa.

§ 5º Docente colaborador(a) é aquele(a) que não atende aos requisitos para ser enquadrado como permanente ou visitante.

§ 6º São especificações do(a) docente colaborar(a):

I - desempenhar uma missão específica e temporária no Programa, descrita e justificada no pedido de credenciamento;

II - ter o perfil docente com trajetória consolidada de pesquisa e de orientação em programa de pós-graduação.

§ 7º Para além das especificações descritas nos §§ 1 a 6, são atribuições do corpo docente do Programa:

I - conforme sua categoria de credenciamento, desenvolver atividades de ensino, pesquisa e orientação;

II - ter produção bibliográfica compatível com o perfil do Programa, conforme critérios estabelecidos nesta Resolução (Art. 9º e 10);

III - ministrar, pelo menos, 60 horas-aula no Programa a cada quadriênio, no caso de docentes permanentes;

IV - participar de comissões e atividades do Programa, como bancas de seleção de mestrado e doutorado, quando convocado;

V - participar de reuniões e assembleias ordinárias ou extraordinárias quando convocado;

VI - manter informações atualizadas nas plataformas institucionais da universidade e de agências reguladoras e de fomento, com informações sobre ensino, pesquisa, orientações e publicações, entre outras;

VII - responder a solicitações de informação da Secretaria e da Coordenação do Programa.

**Art. 2º** Em conformidade com as normas da CAPES, o número de vagas de docentes colaboradores no quadro do Programa não poderá ultrapassar 30% do número de docentes permanentes, exceto se autorizado pelo Colegiado do Programa e pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFMG.

**Art. 3º** Cada docente permanente poderá orientar até 8 discentes no Programa (mestrandos e/ou doutorandos), ao passo que cada docente colaborador(a) poderá orientar até 2 discentes no Programa.

§ 1º O(a) docente visitante não poderá assumir orientações.

§ 2º Em caso de necessidade, o Colegiado do Programa poderá, excepcionalmente, autorizar um número maior de orientações para docentes permanentes ou colaboradores, estando a autorização condicionada à aprovação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFMG.

§ 3º A quantidade de vagas de orientação por parte de cada docente, quando de um novo processo seletivo do Programa, estará condicionada à aprovação do Colegiado, o qual observará, em particular, o número de orientandos do(a) docente e a produção bibliográfica no

quadriênio.

## **CAPÍTULO 2 – DO CREDENCIAMENTO, REcredENCIAMENTO E ENCERRAMENTO DE CREDENCIAMENTO DE DOCENTES**

**Art. 4º** Ao julgar os pedidos de credenciamento, recredenciamento e encerramento de credenciamento, o Colegiado do Programa levará em consideração o parecer de uma comissão constituída para assessorá-lo.

§ 1º O credenciamento compreende o processo inicial por meio do qual um(a) docente passa a integrar o corpo docente do Programa.

§ 2º O recredenciamento compreende o processo por meio do qual um(a) docente renova seu vínculo com o Programa por um novo período, sem interrupção em relação ao período anterior.

§ 3º O encerramento de credenciamento compreende o processo por meio do qual um(a) docente deixa de ter vínculo com o Programa.

**Art. 5º** Poderão se credenciar ou se recredenciar no Programa, em qualquer uma das categorias descritas no art. 1º desta Resolução, docentes com título de doutor cuja experiência em pesquisa, ensino e orientação, devidamente documentada, se mostre alinhada aos objetivos, ao escopo e às linhas de pesquisa do Programa.

§ 1º Para se credenciar no Programa como docente permanente, o(a) interessado(a) não poderá estar em período de estágio probatório em sua instituição.

§ 2º O(a) docente em estágio probatório na sua instituição poderá solicitar credenciamento como colaborador.

§ 3º Para se credenciar no Programa como permanente ou colaborador(a), para orientação apenas no nível de mestrado, o(a) docente deverá comprovar a conclusão bem-sucedida de pelo menos três orientações de trabalhos de pesquisa em nível de graduação (Iniciação Científica, Monografia ou TCC), registradas como concluídas pela Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa, Colegiado de Graduação ou órgão equivalente, seja da UFMG, seja de outra IES.

§ 4º O(a) docente que tiver levado à defesa, como orientador(a) principal, pelo menos 2 (duas) dissertações de mestrado, no Programa ou em outro programa de pós-graduação reconhecido pela CAPES, poderá solicitar credenciamento em nível apenas de mestrado ou em nível de mestrado e doutorado.

§ 5º O(a) docente que não tiver levado à defesa nenhuma dissertação e/ou tese poderá solicitar credenciamento apenas em nível de mestrado.

§ 6º Cada docente poderá estar vinculado(a) a até duas linhas de pesquisa, independentemente

da Área de Concentração em que se insere(m) a(s) linha(s) de pesquisa.

**Art. 6º** Um processo geral de credenciamento e reconhecimento de docentes do Programa será realizado mediante edital publicado no ano anterior ao início de um novo quadriênio.

§ 1º Os quadriênios seguirão os quadriênios de avaliação da CAPES.

§ 2º O credenciamento ou reconhecimento será válido por até 4 anos, devendo ser renovado no último ano do quadriênio.

§ 3º O Colegiado do Programa poderá acolher pedidos de credenciamento em momentos que considerar oportunos, ao longo do quadriênio.

§ 4º O(a) docente que se credenciar após o início do quadriênio de avaliação terá seu credenciamento válido até o final desse quadriênio, devendo solicitar o reconhecimento no último ano do quadriênio.

**Art. 7º** No pedido de credenciamento ou reconhecimento, o(a) docente deverá indicar:

I - a categoria de credenciamento (docente permanente ou colaborador);

II - o nível de orientação (apenas em nível de mestrado, ou em nível de mestrado e doutorado, conforme §4º do art. 5º).

**Art. 8º** O(a) interessado(a) em credenciamento ou reconhecimento no Programa deverá:

I - ter o título de Doutor(a);

II - ter projeto(s) de pesquisa vigente com aderência à(s) linha(s) de pesquisa na(s) qual(is) pleiteia credenciamento ou reconhecimento;

III - comprovar produção bibliográfica qualificada referente aos últimos quatro anos (incluindo-se o ano em que a solicitação é feita), conforme critérios para programa de excelência definidos pela CAPES;

IV - exclusivamente no caso de docente que pleiteie credenciamento inicial, comprovar a conclusão bem-sucedida de pelo menos 3 (três) orientações de trabalhos de pesquisa de graduação, conforme § 3º do art. 5º;

V - no caso de docente credenciado(a) há mais de quatro anos no Programa quando da solicitação de reconhecimento, ter concluído a orientação de estudante(s) de mestrado e/ou doutorado no quadriênio e estar orientando ou ter orientado pelo menos um trabalho de pesquisa na graduação (Iniciação científica, Monografia ou TCC) no quadriênio;

VI - atender aos requisitos especificados em edital de credenciamento/reconhecimento.

**Art. 9º** Considera-se como produção bibliográfica qualificada:

I - artigo em periódico;

II - livro autoral integral;

III - capítulo de livro.

§ 1º A produção bibliográfica qualificada contempla exclusivamente textos produzidos pelo(a) docente que se relacionem à sua trajetória de pesquisa.

§ 2º Outras produções poderão ser consideradas como produção bibliográfica qualificada, desde que estejam alinhadas aos critérios da CAPES para programas de excelência e especificadas no edital referente ao processo de credenciamento/recredenciamento.

**Art. 10.** Os critérios de pontuação da produção bibliográfica docente seguirão os critérios da CAPES para programa de excelência e serão especificados no edital para credenciamento/recredenciamento.

§ 1º Mães e pais cujos filhos nasceram ou foram adotados após o início do quadriênio de realização da solicitação de credenciamento ou recredenciamento terão sua produção intelectual bibliográfica de dois anos anteriores ao início do quadriênio em questão também considerada na avaliação dos seus pedidos.

§ 2º O(a) docente que, após o início do quadriênio de realização da solicitação de credenciamento ou recredenciamento, tiver usufruído de licença para tratamento de saúde, licença por motivo de doença em família ou licença por acidente de serviço, entre 6 (seis) e 12 (doze) meses, terá sua produção bibliográfica de 12 meses anteriores ao quadriênio vigente considerada na avaliação do seu pedido.

**Art. 11.** O(a) docente externo à FALE e à UFMG que pleitear credenciamento ou recredenciamento no Programa, como permanente ou colaborador, deverá apresentar projeto de pesquisa com aderência a alguma linha de pesquisa do Programa.

Parágrafo único. Para credenciamento e recredenciamento de docente externo à UFMG, será exigida a assinatura de acordo formal pelo(a) docente e pela instituição de origem, adotando-se modelo aprovado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

**Art. 12.** Terá o credenciamento encerrado no Programa o(a) docente que:

I - não submeter pedido de recredenciamento nos prazos estabelecidos pelo Colegiado do Programa; e/ou

II - apresentar produção intelectual não condizente com aquela de um programa de excelência, conforme critérios vigentes da CAPES, nos termos do art. 10; e/ou

III - não levar à defesa nenhum estudante de mestrado ou doutorado ao longo de um quadriênio.

IV - não atender às solicitações do colegiado, conforme descrito nesta Resolução.

§ 1º O(a) docente recém-credenciado(a) com orientação alocada após o início do quadriênio poderá ser dispensado(a) de comprovar a conclusão de defesa.

§ 2º Uma comissão designada pelo Colegiado acompanhará, ao longo do quadriênio, a

produção bibliográfica de cada docente e o número de orientandos, podendo sugerir ajustes antes do fim do quadriênio, a fim de evitar prejuízos à avaliação do Programa por parte da CAPES.

§ 3º O(a) docente permanente que se aposentar ao longo do quadriênio só poderá se manter no Programa após ter o pedido de voluntariado aprovado pelo Colegiado e pela CPPD.

**Art. 13.** O(a) docente que não tiver seu pedido de recondução deferido poderá ser credenciado(a) especificamente para finalizar suas orientações em andamento, mediante aprovação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

§ 1º Será responsabilidade do Colegiado redistribuir as orientações de docente cujo pedido de recondução tiver sido indeferido.

§ 2º No caso previsto no *caput* deste artigo, se o(a) docente cujo recondução tiver sido indeferido manifestar interesse, poderá ser credenciado(a) como coorientador(a) do(s) trabalho(s) em andamento.

**Art. 14.** Casos omissos serão analisados e julgados pelo Colegiado do Programa.

**Art. 15.** Revoga-se a Resolução 01/2021.

**Art. 16.** A presente Resolução entrará em vigor na data de sua aprovação pela Câmara de Pós-graduação.

Prof. Dr. Fabio Alves da Silva Junior

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos

Faculdade de Letras - Universidade Federal de Minas Gerais

## **Apêndice 6 – Edital 04/2024**

### **Credenciamento e Recredenciamento de Docentes do Poslin**

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (Poslin) da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais FAZ SABER que, no período **de 24 de outubro a 06 de novembro de 2024**, estarão abertas as inscrições para o processo de (re)credenciamento geral para a composição do quadro docente do programa para o quadriênio 2025-2028.

#### **1 DAS INFORMAÇÕES PRELIMINARES**

1.1 Todos os credenciamentos de docentes permanentes em vigência quando da publicação deste edital serão encerrados de ofício em **31 de dezembro de 2024**.

1.2 Todos os docentes permanentes do Poslin interessados em atuarem no Programa no quadriênio 2025-2028, assim como novos docentes interessados em se credenciar para esse mesmo período, deverão enviar a solicitação de (re)credenciamento no período **de 24 de outubro a 06 de novembro de 2024**.

1.3 Docentes que estejam credenciados como colaboradores e que tenham orientação(ões) em andamento no momento de publicação do edital de (re)credenciamento estão dispensados de solicitar o recredenciamento.

1.3.1 Docentes colaboradores terão seu credenciamento válido até a data de defesa de seu último orientando, salvo indicação contrária do Colegiado do Poslin.

1.3.2 Docentes colaboradores sem orientação(ções) em andamento, caso tenham interesse, deverão obrigatoriamente solicitar recredenciamento.

1.4 A análise dos pedidos de credenciamento e recredenciamento será feita por uma comissão específica designada pelo Colegiado do Programa.

#### **2 DOS PRÉ-REQUISITOS PARA O CREDENCIAMENTO E RECREDENCIAMENTO**

2.1 Conforme art. 5º da Resolução 3/2024, poderão se credenciar ou recredenciar no Poslin, como docentes ou colaboradores, docentes com título de doutor cuja experiência em pesquisa, ensino e orientação, devidamente documentada, se mostre alinhada aos objetivos, ao escopo e às linhas de pesquisa do Programa.

2.2 Para o credenciamento ou recredenciamento no Poslin de que trata este Edital, o(a)

docente deverá:

I - ter o título de Doutor(a);

II - ter projeto(s) de pesquisa vigente(s) com aderência à(s) linha(s) de pesquisa na(s) qual(is) pleiteia credenciamento ou reconhecimentos;

III - exclusivamente no caso de docentes que pleiteiam o credenciamento, comprovar a conclusão bem-sucedida de pelo menos três orientações de trabalhos de pesquisa em nível de graduação (Iniciação Científica, Monografia ou TCC), registradas como concluídas pela Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa, Colegiado de Graduação ou órgão equivalente, seja da UFMG, seja de outra IES;

IV - exclusivamente no caso de docentes credenciados há mais de 4 anos no Poslin quando da solicitação de reconhecimentos, ter concluído a orientação de estudante(s) de mestrado e/ou doutorado no quadriênio e estar orientando ou ter orientado pelo menos um trabalho de pesquisa na graduação (Iniciação científica, Monografia ou TCC) no quadriênio;

V - demonstrar produção bibliográfica no quadriênio 2021-2024, e, se de interesse do(a) docente, também no quadriênio 2017-2020, em conformidade com o especificado na seção 5 deste Edital;

VI - realizar adequadamente todos os procedimentos de inscrição previstos na seção 3 deste Edital;

2.2.1 O(a) docente cuja primeira orientação tenha sido alocada após o início do quadriênio 2021-2024 estará dispensado(a) de comprovar a conclusão de defesa de mestrado ou doutorado.

2.3 Para se credenciar no Programa como docente permanente, o(a) interessado(a) não poderá estar em período de estágio probatório em sua instituição.

2.3.1 Docente em estágio probatório na sua instituição poderá solicitar credenciamento como colaborador.

2.4 Docente que tiver levado à defesa pelo menos 2 (duas) dissertações de mestrado, como orientador(a) principal, no Poslin ou em outro programa de pós-graduação reconhecido pela CAPES, poderá solicitar credenciamento para orientação apenas em nível de mestrado, ou credenciamento para os níveis de mestrado e de doutorado.

### **3 DOS PROCEDIMENTOS PARA A INSCRIÇÃO**

3.1 Para efetuar sua inscrição, o(a) docente deverá submeter ao endereço

poslin@letras.ufmg.br até as 23h59 do dia **6 de novembro de 2024**, impreterivelmente, os seguintes documentos:

I - *Formulário de Solicitação de Credenciamento ou Recredenciamento de Docentes - 2024/2*, disponível na página do Poslin, devidamente preenchido;

II - Comprovante de cada produção bibliográfica qualificada do quadriênio 2021-2024 e, se de interesse do(a) docente, também do quadriênio 2017-2020;

III - exclusivamente no caso de docentes que pleiteiam o credenciamento, comprovantes de conclusão bem-sucedida de pelo menos três orientações de trabalhos de pesquisa de graduação (Iniciação Científica, Monografia ou TCC), registradas como concluídas pela Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa, Colegiado de Graduação ou órgão equivalente, seja da UFMG, seja de outra IES;

IV - exclusivamente no caso de docentes externos da UFMG, projeto de pesquisa com aderência a alguma linha de pesquisa do Programa e assinatura de acordo formal pelo(a) docente e pela instituição de origem, adotando-se modelo aprovado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFMG.

3.2 Para comprovação da publicação de artigos, o(a) docente deverá indicar o link de acesso, ou, caso indisponível, anexar o arquivo PDF do texto.

3.3 Para a comprovação de cada livro autoral ou capítulo de livro, o(a) docente deverá anexar um único arquivo PDF, contendo as seguintes páginas, preferencialmente na ordem abaixo especificada:

I - capa e contracapa;

II - ficha catalográfica;

III - sumário;

IV - prefácio e/ou introdução, se houver;

V - apresentação/informações dos autores, se houver;

VI - duas páginas do capítulo inicial e duas páginas do capítulo final (no caso de obra completa autoral) ou as duas primeiras e as duas últimas páginas (no caso de capítulo de livro);

VII - índice remissivo, se houver;

VIII - conselho editorial, se houver;

IX - carta de aprovação por parecer, se houver;

X - comprovante de financiamento, se houver;

XI - comprovante de premiações, se houver.

3.3.1 Arquivos PDFs de livros em sua integralidade não deverão ser enviados.

#### **4 DOS CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA**

4.1 Será objeto de avaliação a produção bibliográfica relativa ao quadriênio 2021-2024 e, caso de interesse do(a) docente, também a relativa ao quadriênio 2017-2020.

4.1.1 Mães e pais cujos filhos nasceram ou foram adotados após o início do quadriênio de realização da solicitação de credenciamento ou recredenciamento também terão sua produção intelectual bibliográfica de dois anos anteriores ao início do quadriênio em questão considerada na avaliação dos seus pedidos (a avaliação compreenderá, assim, o período 2019-2024 e também, se for o caso, o período 2015-2020).

4.1.2 Docentes que, após o início do quadriênio de realização da solicitação de credenciamento ou recredenciamento, usufruíram licença para tratamento de saúde, licença por motivo de doença em família ou licença por acidente de serviço, entre 6 (seis) e 12 (doze) meses, terão sua produção bibliográfica de 12 meses anteriores ao quadriênio vigente considerada na avaliação do seu pedido (a avaliação compreenderá, assim, o período 2020-2024 e também, se for o caso, o período 2016-2020).

4.2 A produção bibliográfica qualificada a ser avaliada nas solicitações de credenciamento e recredenciamento de que trata este Edital compreende:

I - artigos em periódicos;

II - livros autorais (incluindo-se os didáticos);

III - capítulos de livros (incluindo-se os didáticos);

IV - publicação em anais de eventos científicos, devidamente indexados, excluídos os resumos de qualquer natureza.

4.3 A produção qualificada contempla exclusivamente textos produzidos pelo(a) docente que se relacionem à sua trajetória de pesquisa.

4.4 Artigos, livros autorais, capítulos de livros e publicações em anais cuja produção não for comprovada não serão pontuados.

4.5 Não serão aceitos artigos, livros, capítulos de livros ou publicações em anais no prelo, exceto se houver documento comprobatório, assinado pelo editor-chefe do periódico, pelo de responsável na editora ou pelo organizador dos anais, indicando que a publicação ocorrerá até 31 de dezembro de 2024.

4.6 A pontuação de cada item da produção bibliográfica obedecerá aos critérios

dispostos no Anexo A.

4.7 Os artigos serão avaliados com base na classificação recebida na avaliação do *Qualis Periódicos* feita pela CAPES para o quadriênio 2017-2020, considerando-se a área de Linguística e Literatura ou a área da publicação.

4.7.1 Caso o artigo não tenha sido avaliado no *Qualis Periódicos* para o quadriênio 2017-2020, serão atribuídos 70 pontos, desde que o periódico tenha ISSN.

4.8 Livros autorais e capítulos de livros serão pontuados com base nos critérios do *Qualis Livros*, estabelecidos pela CAPES, constantes no Anexo B.

4.8.1 No caso de livros didáticos, serão pontuados apenas livros do aluno, não sendo pontuados livros do professor e materiais complementares à obra principal.

4.8.2 Os critérios de pontuação dos livros didáticos e não didáticos serão os mesmos, conforme a ficha de *Qualis Livros* no Anexo B.

4.9. Publicações em anais de eventos científicos receberão 70 pontos.

## **5 DOS CRITÉRIOS PARA DEFERIMENTO E INDEFERIMENTO DAS SOLICITAÇÕES DE CREDENCIAMENTO E RECREDENCIAMENTO**

5.1 Serão indeferidas as solicitações de credenciamento e credenciamento de docentes que não atenderem aos pré-requisitos especificados na seção 2.

5.2 A avaliação da produção bibliográfica levará em conta as medianas utilizadas pela CAPES para a avaliação do quadriênio 2017-2020 na área de Linguística e Literatura, a saber: pontuação igual ou superior a 600 para programas com nota 5; pontuação entre 450 e 599 para programas com nota 4; pontuação inferior a 450 para programas nota 3.

5.2.1 Pedidos de credenciamento serão avaliados segundo as Faixas 1, 2 e 7 do Quadro 1.

5.2.2 Pedidos de credenciamento serão avaliados segundo as Faixas 1 a 6 do Quadro 1.

**Quadro 1.** Critérios para deferimento e indeferimento de solicitações de (re)credenciamento segundo faixas de pontuação obtidas na avaliação da produção bibliográfica.

	<b>Produção bibliográfica no quadriênio 2017-2020</b>	<b>Produção bibliográfica no quadriênio 2021-2024</b>	<b>Resultado da solicitação de (re)credenciamento (se cumpridos demais pré-requisitos previstos neste Edital)</b>
Faixa 1	comprovação dispensada	igual ou superior a 600 pontos (nota 5)	(re)credenciamento como docente permanente.
Faixa 2	igual ou superior a 600 (nota 5)	entre 450 e 599 pontos (nota 4)	(re)credenciamento como docente permanente.
Faixa 3	entre 450 e 599 pontos (nota 4)	entre 450 e 599 pontos (nota 4)	recredenciamento como permanente, condicionado à avaliação das demais seções do relatório, conforme item 5.2.3.
Faixa 4	inferior a 450 pontos (nota 3)	entre 450 e 599 pontos (nota 4)	recredenciamento como colaborador(a), condicionado à avaliação das demais seções do relatório, conforme item 5.2.3, e à adequação ao limite de 30% de docentes colaboradores em relação ao número de docentes permanentes.
Faixa 5	igual ou superior a 450 pontos (nota 4 ou 5)	inferior a 450 pontos (nota 3)	recredenciamento como colaborador(a), condicionado à avaliação das demais seções do relatório, conforme item 5.2.3, e à adequação ao limite de 30% de docentes colaboradores em relação ao número de docentes permanentes.
Faixa 6	inferior a 450 pontos (nota 3)	inferior a 450 pontos (nota 3)	recredenciamento indeferido.
Faixa 7	inferior a 599 pontos	inferior a 599 pontos	credenciamento indeferido.

5.2.3 Para o deferimento de reconhecimentos nas Faixas 3, 4 e 5, serão levados em consideração, em particular, os seguintes itens do *Formulário de Solicitação de Credenciamento ou Reconhecimento de Docentes - 2024/2*: Planejamento Estratégico da Produção Bibliográfica para o quadriênio 2025-2028; Orientações concluídas no quadriênio 2021-2024; Participação em projetos internacionais; Obtenção de financiamento de projetos de pesquisa por agências.

5.3 Em conformidade com as normas da CAPES e com a Resolução nº 3/2024, o número de vagas de docentes colaboradores no quadro do Poslin não poderá ultrapassar 30% do número de docentes permanentes.

## **6 DA VIGÊNCIA DOS (RE)CREDENCIAMENTOS**

6.1 A vigência dos (re)credenciamentos deferidos será contada a partir de 01 de janeiro de 2025, data de início do novo quadriênio da CAPES (2025 - 2028), e durará:

I - no caso de (re)credenciamentos na categoria de docentes permanentes, até 48 meses.

II - no caso de reconhecimentos na categoria de colaborador(a), até a data de término da(s) orientação(ões) em curso.

## **7 DO RESULTADO PRELIMINAR, DOS RECURSOS E DO RESULTADO FINAL**

7.1 O resultado preliminar dos pedidos de (re)credenciamento será divulgado individualmente até **18 de novembro de 2024**.

7.2 Os recursos contra o resultado preliminar deverão ser enviados em formato PDF até as 23h59 do dia **25 de novembro de 2024**, para o endereço [poslin@letras.ufmg.br](mailto:poslin@letras.ufmg.br).

7.2.1 Os recursos deverão ter uma extensão máxima de 4.000 caracteres com espaço.

7.2.2 Só serão analisados os recursos que estiverem devidamente fundamentados.

7.3 O resultado final será divulgado até **2 de dezembro de 2024**.

## **8 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

8.1 A Coordenação do Poslin poderá, a seu critério e visando atender ao interesse público, fazer, até o encerramento das inscrições, alterações neste Edital, as quais serão divulgadas no site do Programa (<http://www.poslin.letras.ufmg.br>), em prazo hábil, por

meio de editais complementares ou retificadores.

8.2 É de inteira responsabilidade do(a) docente acompanhar a publicação de todos os atos e comunicados referentes a este Edital.

8.3 Casos omissos serão analisados e julgados pelo Colegiado do Poslin.

Belo Horizonte, 23 de outubro de 2024.

Prof. Dr. Fabio Alves da Silva Júnior  
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos  
Faculdade de Letras - Universidade Federal de Minas Gerais

**Anexo A – Tabela de pontuação da produção bibliográfica qualificada**

<b>Tipo de produção</b>	<b>Pontuação</b>
<b>Artigos em periódicos</b>	A1 (100 pontos por artigo)
	A2 (90 pontos por artigo)
	A3 (80 pontos por artigo)
	A4 (70 pontos por artigo)
	B1 (60 pontos por artigo)
	B2 (50 pontos por artigo)
	B3 (35 pontos por artigo)
	B4 (15 pontos por artigo)
<b>Livros autorais</b>	L1 (300 pontos por livro)
	L2 (240 pontos por livro)
	L3 (180 pontos por livro)
	L4 (120 pontos por livro)
	L5 (60 pontos por livro)
<b>Capítulos de livros</b>	C1 (100 pontos por capítulo)
	C2 (80 pontos por capítulo)
	C3 (50 pontos por capítulo)
	C4 (40 pontos por capítulo)
	C5 (20 pontos por capítulo)
<b>Anais de eventos científicos</b> (anais devidamente indexados, excluídos os resumos de qualquer natureza)	70 pontos por publicação

**Anexo B - Qualis livros - Critérios de Avaliação da CAPES**

**(área de Linguística e Literatura)**

**Quesito 1. Características Formais da Obra**

Itens	Pontuação Máxima	Indicadores	Pontos
1. Aderência da obra à área de avaliação e ao perfil institucional estratégico do PPG	15	Sim	15
		Não	0
2. Tipo de Editora	30	Programa	5
		IES do Programa	15
		Ed. comercial brasileira ou estrangeira consolidada	30
		Ed. comercial brasileira ou estrangeira não consolidada	10
		Editora universitária brasileira ou estrangeira	30
		Instituição Científica	20
		Outra	0
3. Financiamento	15	Própria Editora	15
		Edital de Fomento	10
		Agência de fomento nacional ou internacional	15
		Associação científica	15
		Parceria com organização	10
		Outra	5
4. Conselho Editorial/Comissão Científica (do livro)	15	Membros nacionais e/ou internacionais	15
		Sem conselho editorial	5
5. Parecer e Revisão por pares	15	Sim	15
		Não	5
6. Informações sobre os autores	10	Sim	10
		Não	0

### Bonificação relativa ao quesito 1

Itens	Pontuação Máxima	Indicadores	Pontos
8. Premiação	5	Nacional ou Internacional	5
9. Tradução da obra para outros idiomas	5	Sim	5
10. Idioma da publicação	5	Idioma Estrangeiro ou Multilíngue	5

### Quesito 2. Tipo de Obra

Tipo de Obra	A. Obra integral
	B. Coletânea
	C. Dicionário, Enciclopédia, Atlas

#### A. Obra Integral

Itens	Pontuação Máxima	Indicadores	Pontos
1. Natureza da Obra	60	Sistematização de resultados de um programa de pesquisa conduzido pelo próprio autor, fruto de sua trajetória profissional	60
		Apresentação e discussão de proposição teórica ou metodológica original	60
		Edição crítica ou genética preparada a partir de critérios filológicos, com aparato crítico pertinente e corpo contextual (prefácio, nota, estudo linguístico, glossários, dentre outras possibilidades)	50
		Compilação de artigos da obra de um autor, reunidos em um livro que resgata sua trajetória profissional	40
		Texto de revisão ou de discussão da literatura de um tema ou de uma área	40
		Tradução de textos teóricos relevantes para a área	40

		Tradução de textos literários	35
		Sistematização de conhecimentos disponíveis para fins didáticos com claro embasamento científico, oriundo de projetos de pesquisa do(s) autor(es)	35
		Sistematização de conhecimentos disponíveis para fins didáticos, sem vínculo com projetos de pesquisa do(s) autor(es)	25
		Difusão de conhecimento da área	20
		Relato de experiência profissional sem característica de investigação	10
2. Leitor preferencial	20	Pesquisadores, docentes e especialistas da área e de áreas afins	20
		Alunos de pós-graduação e graduação	15
		Alunos do Ensino Básico	10
		Público em geral	10
3. Tipo de autoria	20	Docente(s) de um PPG de universidades nacionais ou estrangeiras	20
		Docente e Discente/Egresso	15
		Discente ou egresso de PPG	10

### B. Coletânea

Itens	Pontuação Máxima	Indicadores	Pontos
1. Natureza da Obra	50	Sistematização de resultados de projetos de pesquisa	50
		Apresentação e discussão de proposições teóricas e metodológicas originais de um grupo ou rede de pesquisa interinstitucional	50

		Edição crítica ou genética preparada a partir de critérios filológicos, com aparato crítico pertinente e corpo contextual (prefácio, nota, estudo linguístico, glossários, dentre outras possibilidades)	45
		Textos de revisão ou de discussão da literatura de um tema ou de uma área	40
		Tradução de textos teóricos relevantes para a área	40
		Relatos e discussões de projetos específicos de pesquisa	30
		Tradução de textos literários	25
		Sistematização de conhecimentos disponíveis para fins didáticos com claro embasamento científico, oriundo de projetos de pesquisa do(s) autor(es)	25
		Sistematização de conhecimentos disponíveis para fins didáticos, sem vínculo com projetos de pesquisa do(s) autor(es)	15
		Difusão de conhecimento da área	10
		Relato de experiência profissional sem característica de investigação	5
2. Leitor preferencial	20	Pesquisadores, docentes e especialistas da área e de áreas afins	20
		Alunos de pós-graduação e graduação	15
		Alunos do Ensino Básico	10
		Público em geral	10
3. Origem da obra	15	Grupos ou redes interinstitucionais de pesquisa nacionais ou internacionais	15
		Grupos ou redes de pesquisa internas ao PPG	10
		Não envolve grupos ou redes de pesquisa	5
4. Tipo de	15	Docente de um PPG no país	15

autoria	Docentes de PPGs no país e/ou de universidades estrangeiras	15
	Docente e Discente/Egresso	10
	Discente ou egresso de PPG	5

### C. Dicionário, Enciclopédia, Atlas

Itens	Pontuação Máxima	Indicadores	Pontos
1. Natureza da Obra	50	Sistematização de resultados de projeto de pesquisa	50
		Tradução de dicionário ou enciclopédia	30
		Difusão de conhecimento da área	10
2. Leitor preferencial	20	Pesquisadores, docentes e especialistas da área e de áreas afins	20
		Público em geral	20
		Alunos de pós-graduação e graduação	15
		Alunos do Ensino Básico	10
3. Origem da obra	15	Grupos ou redes interinstitucionais de pesquisa nacionais ou internacionais	15
		Grupos redes de pesquisa internas ao PPG	10
		Não envolve grupos ou redes de pesquisa	5
4. Tipo de autoria	15	Docente de um PPG no país	15
		Docentes de PPGs no país e/ou de universidades estrangeiras	15
		Docente e Discente/Egresso	10
		Discente ou egresso de PPG	5

Pontuação final: (Quesito 1 + Quesito 2)/2

### **Cálculo da pontuação final do livro ou capítulo**

<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>LIVROS</b>	<b>CAPÍTULOS</b>
<b>85 a 100</b>	<b>L1</b>	<b>C1</b>
<b>71 a 84</b>	<b>L2</b>	<b>C2</b>
<b>61 a 70</b>	<b>L3</b>	<b>C3</b>
<b>51 a 60</b>	<b>L4</b>	<b>C4</b>
<b>1 a 50</b>	<b>L5</b>	<b>C5</b>
<b>0</b>	<b>LNC</b>	<b>NC</b>

A pontuação final obtida pela aplicação dos critérios no Anexo 2 apenas determina a categoria do produto (livro ou capítulo de livro). Por exemplo, se a pontuação de um livro foi 85, isso significa que o livro está na categoria L1. A pontuação para avaliação da produção intelectual deve ser determinada com base na Tabela no Anexo A. Assim, se um livro está na categoria L1, ele pontua 300 pontos na Produção Bibliográfica. Outro exemplo: se um capítulo de livro, segundo os critérios deste Anexo B, pontua 80 pontos, ele está na categoria C2. Assim, ele pontua 80 pontos, segundo a Tabela do Anexo A, na Produção Bibliográfica.

## Apêndice 7 – Formulário de solicitação de credenciamento ou reconhecimento de docentes - 2024/2 (edital 04/2024)

### 1. DADOS PESSOAIS E ACADÊMICOS

Nome completo:

Instituição de vínculo:

Data de credenciamento no Poslin (caso seja um pedido de reconhecimento):

Previsão de ano de aposentadoria:

ORCID:

Link do currículo lattes:

Data da última atualização do Lattes:

### 2. INFORMAÇÕES SOBRE O TIPO DE SOLICITAÇÃO

- Este é um pedido de:  credenciamento  reconhecimento
- Desejo me candidatar na categoria:  permanente  colaborador
- Estou me candidatando para orientar:  
 apenas mestrado  mestrado e doutorado
- Pretendo estar vinculado(a) à(s) seguinte(s) linha(s) de pesquisa (assinale até 2 opções):

#### **Área 1: Linguística Teórica e Descritiva**

(1A) Estudo da Variação e Mudança Linguística

(1B) Estudos da Língua em Uso

(1C) Processamento e Emergência de Construções Linguísticas

(1D) Estudos Linguísticos baseados em Corpora

(1E) Estudos Formais de Língua

#### **Área 2: Linguística do Texto e do Discurso**

(2A) Estudos do Texto e da Textualização

(2B) Análise do Discurso

#### **Área 3: Linguística Aplicada**

(3A) Ensino/Aprendizagem de Línguas Estrangeiras

(3B) Estudos da Tradução

(3C) Linguagem e Tecnologia

(3D) Ensino do Português

(3E) Plurilinguismo, Políticas Linguísticas e Educação Bilíngue

### 3. CUMPRIMENTO DOS PRÉ-REQUISITOS (cf. Edital 04/2024)

Pré-requisitos	Sim	Não	Não se aplica
Tenho o título de Doutor(a).			
Tenho projeto(s) de pesquisa vigente(s) com aderência à(s) linha(s) de pesquisa na(s) qual(is) pleiteio credenciamento.			
<p>Concluí, com sucesso, pelo menos três orientações de trabalhos de pesquisa de graduação (Iniciação Científica, Monografia, TCC), registradas como concluídas pela Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa, Colegiado de Graduação ou órgão equivalente, seja da UFMG, seja de outra IES.</p> <p><i>Obs.: Docentes que pleiteiam o credenciamento devem indicar "Sim" ou "Não". Docentes que solicitam o credenciamento devem marcar "Não se aplica".</i></p>			
<p>Concluí a orientação de estudante(s) de mestrado e/ou doutorado no quadriênio e estou orientando, ou orientei, pelo menos um trabalho de pesquisa na graduação (Iniciação científica, TCC, etc.) no quadriênio.</p> <p><i>Obs.: Docentes credenciados no Poslin há mais de 4 anos devem indicar "Sim" ou "Não". Docentes credenciados no Ponlin há menos de 4 anos devem marcar "Não se aplica".</i></p>			
Tenho produção bibliográfica em conformidade com o especificado no Edital 04/2024.			
<p>Levei à defesa pelo menos 2 (duas) dissertações de mestrado, no Poslin ou em outro programa de pós-graduação reconhecido pela CAPES.</p> <p><i>Obs.: Docentes que estejam solicitando o credenciamento para orientação de mestrado e de doutorado devem indicar "Sim" ou "Não". Docentes que estejam solicitando credenciamento para orientação apenas de mestrado devem marcar "Não se aplica".</i></p>			
Concluí o estágio probatório na instituição a que estou vinculado(a).			

#### 4. PROJETO(S) DE PESQUISA

- Indique os dados do(s) projeto(s) de pesquisa vigente(s):

Título do projeto 1	
Período de vigência	
Cadastrado na Câmara de Pesquisa da FALE?	(    ) Sim                      (    ) Não
Contemplado com bolsa de produtividade do CNPq?	(    ) Sim                      (    ) Não
Conta com outro tipo de financiamento?	(    ) Sim                      (    ) Não Em caso positivo, qual? _____
Resumo	

Título do projeto 2 (se for o caso)	
Período de vigência	
Cadastrado na Câmara de Pesquisa da FALE?	(    ) Sim                      (    ) Não
Contemplado com bolsa de produtividade do CNPq?	(    ) Sim                      (    ) Não
Conta com outro tipo de financiamento?	(    ) Sim                      (    ) Não Em caso positivo, qual?
Resumo	

- Preencha o quadro abaixo caso você tenha participado, ou esteja participando, de um projeto internacional no quadriênio 2021-2024:

Título do projeto	
Período de vigência	
Nome do(a) coordenador(a)	
Instituições envolvidas	
Conta com algum financiamento?	(    ) Sim.                      (    ) Não. Em caso positivo, qual?
Resumo	

- Preencha o quadro abaixo caso, no quadriênio 2021-2024, você tenha coordenado algum projeto de pesquisa, não mencionado nos itens anteriores, que obteve financiamento por agências de fomento.

Título do projeto	
Período de vigência	
Agência de fomento	

## 5. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

- Desejo:

- ( ) comprovar produção bibliográfica apenas para o quadriênio 2021-2024.  
( ) comprovar produção bibliográfica para os quadriênios 2017-2020 e 2021-2024.  
( ) comprovar produção bibliográfica para um período estendido, em conformidade com o especificado nos itens 4.1.1 e 4.1.2 do Edital 04/2024:

Caso você tenha assinalado a última opção:

- Em que ano(s) você teve ou adotou filho(s)? (se aplicável) \_\_\_\_\_
- Em que período(s) você esteve afastado para tratamento de saúde, licença por motivo de doença em família ou licença por acidente de serviço? (se aplicável) \_\_\_\_\_

### **Observações para a avaliação da produção bibliográfica:**

- Consulte a avaliação no *Qualis Periódicos* feita pela CAPES para o quadriênio 2017-2020 (<https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>), considerando-se a área de Linguística e Literatura ou a área da publicação. Caso o artigo não tenha sido avaliado no Qualis Periódicos para o quadriênio 2017-2020, serão atribuídos 70 pontos, desde que o periódico tenha ISSN.
- Para a avaliação de livros e capítulos de livros, consulte o Anexo B do Edital.

### 5.1 Produção bibliográfica no quadriênio 2017-2020 (se aplicável)

<b>Tipo de produção</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Item da produção do/a docente</b>  (referenciar copiando os dados completos da publicação no Lattes, incluindo ano da publicação)	<b>Pontuação obtida no item conforme avaliação do/da docente</b>	<b>Pontuação obtida no item conforme avaliação da Comissão do Poslin</b>	<b>Total</b>
<b>Artigos em periódicos</b>	A1 (100 pts. por art.)				Pontuação total – artigos (avaliação do/a docente): _____
	A2 (90 pts. por art.)				
	A3 (80 pts. por art.)				
	A4 (70 pts. por art.)				
	B1 (60 pts. por art.)				Pontuação total – artigos (avaliação da Comissão do Poslin): _____
	B2 (50 pts. por art.)				
	B3 (35 pts. por art.)				
	B4 (15 pts. por art.)				
<b>Livros autorais</b>	L1 (300 pts. por livro)				Pontuação total – livros autorais (avaliação do/a docente): _____
	L2 (240 pts. por livro)				
	L3 (180 pts. por livro)				
	L4 (120 pts. por livro)				Pontuação total – livros autorais (Comissão do Poslin): _____
	L5 (60 pts. por livro)				
<b>Capítulos</b>	C1				

<b>de livros</b>	(100 pts. por cap.)				Pontuação total – capítulos de livros (avaliação do/a docente): _____  Pontuação total – capítulos de livros (Comissão do Poslin): _____
	C2 (80 pts. por cap.)				
	C3 (50 pts. por cap.)				
	C4 (40 pts. por cap.)				
	C5 (20 pts. por cap.)				
<b>Publicações em anais eventos científicos (anais devidamente indexados, excluídos os resumos de qualquer natureza).</b>	70 pontos por publicação				

### 5.2 Produção bibliográfica no quadriênio 2021-2024 (para todos os docentes)

<b>Tipo de produção</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Item da produção do/a docente</b> (referenciar copiando os dados completos da publicação no Lattes, incluindo ano da publicação)	<b>Pontuação obtida no item conforme avaliação do/a docente</b>	<b>Pontuação obtida no item conforme avaliação da Comissão do Poslin</b>	<b>Total</b>
<b>Artigos em periódicos</b>	A1 (100 pts. por art.)				Pontuação total – artigos (avaliação do/a docente): _____  Pontuação total – artigos
	A2 (90 pts. por art.)				
	A3 (80 pts. por art.)				
	A4 (70 pts. por art.)				

	B1 (60 pts. por art.)				(avaliação da Comissão do Poslin): _____
	B2 (50 pts. por art.)				
	B3 (35 pts. por art.)				
	B4 (15 pts. por art.)				
<b>Livros autorais</b>	L1 (300 pts. por livro)				Pontuação total – livros autorais (avaliação do/a docente): _____  Pontuação total – livros autorais (Comissão do Poslin): _____
	L2 (240 pts. por livro)				
	L3 (180 pts. por livro)				
	L4 (120 pts. por livro)				
	L5 (60 pts. por livro)				
<b>Capítulos de livros</b>	C1 (100 pts. por cap.)				Pontuação total – capítulos de livros (avaliação do/a docente): _____  Pontuação total – capítulos de livros (Comissão do Poslin): _____
	C2 (80 pts. por cap.)				
	C3 (50 pts. por cap.)				
	C4 (40 pts. por cap.)				
	C5 (20 pts. por cap.)				
<b>Publicações em anais eventos científicos (anais devidamente)</b>	70 pontos por publicação				

e indexados, excluídos os resumos de qualquer natureza).					
--	--	--	--	--	--

### 5.3 Pontuação total – produção bibliográfica

<b>Quadriênio</b> <i>(incluindo anos adicionais, se for o caso - art. 4.1.1 e 4.1.2 do Edital)</i>	<b>Pontuação total</b> <b>(avaliação do/a docente)</b>	<b>Pontuação total</b> <b>(avaliação da Comissão do Poslin)</b>
<b>2017-2020</b>		
<b>2021-2024</b>		
<b>PONTUAÇÃO FINAL</b> <i>(média aritmética caso os dois quadriênios sejam objeto de avaliação)</i>		

Especifique, se for o caso, os anos adicionais considerados na avaliação da produção bibliográfica: \_\_\_\_\_

### 6. ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES NO QUADRIÊNIO 2021-2024

	<b>Orientando / Título do trabalho / Ano (de previsão) da defesa</b>	<b>Quantidade</b>
Orientações de mestrado concluídas		
Orientações de doutorado concluídas		
Supervisões de pós-doutorado concluídas		
Orientações de mestrado em andamento		
Orientações de doutorado em andamento		
Supervisões de pós-doutorado em andamento		

### 7. DISCIPLINAS MINISTRADAS NO QUADRIÊNIO 2021-2024

<b>Título da disciplina</b>	<b>Semestre e ano de oferta</b>	<b>Carga-horária</b> <i>(em caso de disciplina ministrada com outros docentes, especifique a carga-horária pela qual você ficou responsável)</i>

## 8. PLANEJAMENTO PARA O QUADRIÊNIO 2025-2028

- Você pretende se afastar para realização de estágio pós-doutoral? ( ) Sim ( ) Não  
Em caso positivo, durante qual período? \_\_\_\_\_
- Você pretende se candidatar para bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq? ( ) Sim ( ) Não  
Em caso positivo, quando? \_\_\_\_\_
- Você pretende pleitear algum outro financiamento à pesquisa? ( ) Sim ( ) Não  
Em caso positivo, a qual agência de fomento? \_\_\_\_\_

### 8.1. Planejamento da oferta das próximas disciplinas

Título da disciplina	Semestre e ano de oferta	Carga-horária (em caso de disciplina ministrada com outros/s docentes, especifique a carga-horária pela qual você pretende ficar responsável)

### 8.2. Planejamento do número de orientandos

	Monografia / Iniciação Científica	Mestrado (Poslin)	Doutorado (Poslin)	Pós-doutorado (Poslin)	Outros programas de pós-graduação	Total
Número de orientandos ao longo de 2025 (após defesas realizadas até março)						
Número de orientandos ao longo de 2026 (após defesas realizadas até março)						
Número de orientandos ao longo de 2027 (após defesas realizadas até março)						
Número de orientandos ao longo de 2028 (após defesas realizadas até março)						

## Apêndice 8 – Parcerias e convênios nacionais e internacionais

### Parcerias internacionais vigentes em 2024 em diante

**1. Convênio com a Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade de Macau, China,** para fins de mobilidade docente e discente e realização de pesquisa conjunta.

**2. Projeto de cooperação internacional da Rede TREC (Translation, Research, Empiricism, Cognition),** envolvendo pesquisadores de 13 países (Alemanha, Argentina, Áustria, Brasil, China, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, Irlanda, Noruega, Reino Unido e Suécia), para fins de desenvolvimento de pesquisas empírico-experimentais em tradução.

**Coordenação (1 e 2): Prof. Fábio Alves.**

**3. Projeto com University of Bielefeld (Alemanha),** coordenado pelos professores Luciane Corrêa Ferreira (UFMG), Barbara Job e Joachim Michael (University of Bielefeld). Com o título: 'A Linguagem do Medo', esse projeto investiga como metáforas e metonímias são utilizadas no discurso para falar do medo da violência urbana na cidade de Belo Horizonte. Conta com financiamento da CAPES e da University of Bielefeld, Alemanha.

Coordenação: Profa. Luciane Corrêa Ferreira

**4. Título do acordo/convênio/intercâmbio/projeto = Acordo-Quadro de Cooperação entre a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade de Cergy-Pontoise (UCP).** O convênio está em fase de renovação (2024 a 2029) e, como a Béatrice Turpin se aposentou, ela será substituída pela Profa. Luciana Radut-gaghi (ligada ao mesmo laboratório da agora Université Cergy Paris (o nome mudou). Equipe envolvida (alunos, professores e técnicos da UFMG e da instituição parceira). Na UFMG, os integrantes do NAD (Núcleo de Análise do Discurso). Na França, os integrantes do Laboratório TL2D (Lexiques, Textes, Discours, Dictionnaires - Centre Jean Pruvost)

**Coordenação: Profa. Gláucia Muniz Proença Lara -**

Atividades realizadas: Intercâmbio de alunos: Doutorado Sanduíche de Fábio Arcanjo em 2020 (com bolsa do Print/Capes-UFMG). Pós-doutorado do professor Luciano Magnani Tocaia em 2023/2024.

**5. Projeto de cooperação internacional entre a Fapemig-UFMG e a Universidade da Georgia, EUA.** Considerando que o Brasil possui em torno de 180 línguas nativas (indígenas), a maioria das quais, além de ter sido objeto de pouca descrição gramatical, corre sério risco de extinção, o projeto se propõe a desenvolver estudos teóricos e de revitalização dessas línguas, investigando suas possibilidades gramaticais, como, por exemplo, suas formas específicas de organizar seus inventários fonológicos e de linearizar as frases sintaticamente, bem como o léxico e o modo como se dá a formação de palavras e a categorização de sentidos do mundo real e imaginário. Iniciado em 2017, o projeto conta com apoio financeiro da Fapemig (Apoio Financeiro à Mobilidade de Pesquisa).

**Coordenação: Professor Fábio Bonfim Duarte**

Produtos:

**BONFIM DUARTE, FÁBIO**; MENEZES, A. C. ; GUAJAJARA, C. . O fonema /z/ camaleão na língua Tenetehára. Revista Brasileira de Linguística Antropológica, v. 14, p. 481-499, 2022.

**DUARTE, Fábio Bonfim**. Ergatividade e Sistemas de Alinhamento em Línguas Indígenas. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2022. v. 1. 201p .

Camargo, Quesler Fagundes (Org.) ; **DUARTE, Fábio Bonfim** (Org.) . Descrição e análise gramatical de línguas indígenas amazônicas. 1. ed. Rondônia: Rondônia, 2021. v. 1. 346p .

**DUARTE, Fábio Bonfim**; Camargo, Quesler Fagundes ; GUAJAJARA, C. ; GUAJAJARA,

M. ; GUAJAJARA, A. G. . Coletânea de Narrativas Guajajara (Tenetehára wama?emume?u haw). 1. ed. Belo Horizonte: Belo Horizonte, 2021. v. 1. 103p .

Camargo, Quesler Fagundes (Org.) ; Duarte, Fábio Bonfim (Org.) ; SILVA, C. M. S. (Org.) ; GUAJAJARA, A. G. (Org.) ; GUAJAJARA, M. S. (Org.) ; **BONFIM DUARTE, FÁBIO** (Org.) . Livro de exercício Guajajara (Maper puranu izapo haw iwazar wàm). 1. ed. Belo Horizonte: Fale-UFGM-Funai, 2021. v. 1. 103p .

**BONFIM DUARTE, FÁBIO**. MARCAÇÃO DIFERENCIAL DO OBJETO EM BANTU E EM TUPI-GUARANI. In: Fábio Bonfim Duarte ;David Alberto Seth Langa ;Tânia Brittes Ottoni Valias ;Clauane Carolino Pamela; Clauâne Pâmela Leal Dias Carolino;. (Org.). Morfossintaxe de Línguas Indígenas, de Línguas Africanas e do Português Dialectal. 1ed.Campinas: Editora Pontes, 2024, v. , p. 33-56.

**BONFIM DUARTE, FÁBIO**; LOPES, Braulio . ANÁLISE DAS CONSTRUÇÕES CAUSATIVAS EM TUKANO. In: Fábio Bonfim Duarte; David Alberto Seth Langa; Tânia Brittes Ottoni Valias; Clauâne Pâmela Leal Dias Carolino. (Org.). Morfossintaxe de línguas indígenas, de línguas bantu e do português dialectal. 1ed.Campinas: Editora Pontes, 2024, v. , p. 13-32.

**DUARTE, Fábio Bonfim**. Unnacusative that do assign accusative Case. In: Elisa Mattos, Francieli Oliveira, João Henrique Santos, Vanessa Pastorini, Ana Larissa Oliveira, Wander Emediato. (Org.). PERCURSOS ACADÊMICOS E DEBATES INTERINSTITUCIONAIS. 1ed.Belo Horizonte: Tribo da ILha, 2021, v. 1, p. 1-618.

**6 - Projeto de cooperação internacional: 'Descrição e Documentação de Línguas Moçambicanas/ Fase 3'** - Coordenadores: Fábio Bonfim Duarte e Armindo Saul Atelela Ngunga. O projeto visa a uma cooperação internacional de pesquisa científica entre o POSLIN/FALE/UFGM e a Universidade Eduardo Mondlane, de Maputo. Seu principal objetivo é atender à demanda da academia moçambicana que tem buscado, na linguística brasileira, apoio e cooperação para fomentar a formação de quadros qualificados para responder aos desafios que a pesquisa linguística com as línguas africanas de Moçambique exige. Para tanto, é de responsabilidade da equipe brasileira acolher e orientar estudantes moçambicanos que irão desenvolver projetos de documentação e descrição de línguas moçambicanas, no âmbito do Programa do Bacharelado e da Pós-Graduação em Estudos linguísticos da UFGM. Outro objetivo é o de envolver os alunos das duas equipes em projetos conjuntos de pesquisa, o que pode gerar como produto final a elaboração de artigos, capítulos de livros e gramáticas de referência. Estão previstas visitas mútuas, de um a quatro meses de duração, de pesquisadores moçambicanos ao Brasil e de pesquisadores brasileiros a Moçambique. Essas ações visam ainda fortalecer o recém-criado curso de Pós-Graduação da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane e a pesquisa das línguas moçambicanas no Centro de Estudo Africanos da mesma Universidade, além de contribuir para consolidar o núcleo de pesquisa em variação linguística da FALE/UFGM.

**Coordenação: Fábio Bonfim Duarte**

Produtos:

**BONFIM DUARTE, FÁBIO**; VALIAS, T. B. O. . ASPECTOS GRAMATICAIIS DA LÍNGUA FONGBE. In: Fábio Bonfim Duarte ;David Alberto Seth Langa ;Tânia Brittes Ottoni Valias ;Clauane Carolino Pamela; Clauâne Pâmela Leal Dias Carolino;. (Org.). Morfossintaxe de línguas indígenas, de línguas bantu e do português dialectal. 1ed.Campinas: Editora Pontes, 2024, v. , p. 173-198.

**DUARTE, Fábio Bonfim**; VALIAS, T. B. O. . Estruturas causativas morfológicas da língua Zronga. REVISTA VIRTUAL DE ESTUDOS DA LINGUAGEM, v. 22, p. 183-211, 2024.

**Doutorado sanduíche:** Tânia Brittes Ottoni Valias. Estudos das extensões verbais em Rhonga. Início: 2024.

**7 - Convênio entre a Università degli Studi di Firenze (Itália) e a UFMG.** O Convênio se concentra nas atividades de pós-graduação: pesquisa e intercâmbio de professores e pós-graduandos.

**Coordenação: pelo Prof. Tommaso Raso.**

**8 - Convênio entre a Università degli Studi di Napoli L'Orientale (Itália) e a UFMG,** visando a promover o intercâmbio discente de caráter amplo, no nível da graduação e da pós-graduação.

**Coordenação do Prof. Tommaso Raso.**

**9- Acordo de cooperação entre a UFMG e a Università degli Studi di Napoli Federico II USNF II da Itália,** Com o objetivo de promover a cooperação em pesquisa e pós-graduação entre as instituições envolvidas, o projeto desenvolve estudos na interface entre Linguística e Medicina, focalizando corpora de fala de esquizofrênicos e parkinsonianos. Conta com a parceria da Faculdade de Medicina/UFMG, do PPG em Neurociências, além do Instituto Raul Soares.

**Coordenação: Prof. Tommaso Raso**

**10 - Projeto: Colaboração internacional sobre o tema Proeminência na Linguagem (Projeto Prominence in Language, Centro de Pesquisa Colaborativa 1252)-** Coordenadores: Aroldo de Andrade (UFMG) e Martin Becker (Universitt zu Kln) Instituição parceira: Universitt zu Koln (Alemanha)

**Coordenação: Prof. Aroldo de Andrade**

Atividades realizadas: visita do Prof. Aroldo de Andrade): DFG (Deutsche Forschungsgemeinschaft) Período: 25.11.2019- 20.12.2019

- Realização da Palestra 'Cleft types in Portuguese: a prominent dialogue between textual structure and syntactic structure' (2 de dezembro de 2018)

- Realização da Palestra 'V2 or not V2, that's not the (only) question: word order from Old to Modern European Portuguese' (10 de dezembro de 2019)

- Participação em conferências e reuniões do Projeto 'Prominence in Language'

- Reuniões para elaboração de artigo sobre o tema 'Formas do Pretérito Mais-que-Perfeito na história do Português.

- Reuniões com outros membros do Projeto para tratar de outras possíveis colaborações sobre temas ligados à proeminência e à estrutura informacional em construções marcadas.

**ANDRADE, AROLDO LEAL DE.** Estructuras hendidas presentativas en gallego y portugués. *LI Simposio Internacional de la Sociedad Española de Lingüística*. Murcia – Espanha, janeiro de 2023.

**ANDRADE, A. L.** Cleft types in Brazilian Portuguese and the syntax-information structure interface. a. *43<sup>rd</sup> Annual Meeting of the Department of Linguistics of the School of Philology of the Aristotle University of Thessaloniki*. Salônica - Grécia 4-7 de maio de 2023.

ANDRADE, Aroldo. Palestra “Choosing among cleft constructions in Brazilian Portuguese: does Prominence have a role, and which one?” , *Cologne Center for Language Sciences (CCLS)*. 22 de maio de 2023, Universidade de Colônia, Alemanha.

**DE ANDRADE, AROLDO;** ANTONIO, J. D. Brazilian Portuguese wh-clefts in a multilevel analytic perspective. *Pragmatics*, 2024.

Um artigo em parceria com o Prof. Becker ainda está em fase de preparação. Em 2021 fizemos uma apresentação em congresso online sobre outro tema:

ANDRADE, A.; BECKER, M. Comunicação: O mais-que-perfeito na história do português:

Um estudo baseado em corpus. 14. *Deutscher Lusitanistentag - Sektion 16* “A dimensão temporal do português”. 16 de setembro de 2021. (Online – Organizado pela Universidade de Leipzig, Alemanha)

**11- Título do acordo/convênio/intercâmbio/projeto:** "Digitally mediated far-right discourse in Brazil and its effects on the rights of women and LGBTQA+ community. Instituições parceiras: 04 universidades brasileiras (UFMG, UFPR, UnB e UERJ) e de uma universidade estrangeira (Lancaster University)

**Pesquisadora principal: Profa. Ana Larissa Adorno M. Oliveira**

Atividades: publicações, oficinas, simpósios e recursos didáticos

Órgão de financiamento: CNPq (Edital CNPq/MCTI N 10/2023)

Data de início e término: **dez/2023 a dez/2026 (em andamento)**

**12 - Título: "The role of human rights in the prevention of State perpetrated nationalist hate speech and disinformation".** Instituições parceiras, além da UFMG: Maastricht University, Mahidol University e University of Pretoria.

**Coordenação: Profa. Ana Larissa Marciotto de Oliveira**

Atividades: publicações, oficinas, simpósios e recursos didáticos. Órgão de financiamento: WUN (World Wide Universities)

**13 - Título: Cátedra CAPES BRA-MÜNSTER**

Instituição parceira: University of Münster

Atividades: residência de pesquisa para a catedrática, um doutorando e uma posdoutoranda

Órgão de financiamento: CAPES/Münster University

Data de início e término: jan/2025 a fev/2026 (em andamento)

**Profa. Ana Larissa Marciotto de Oliveira**

**14 - Acordo de cooperação - Convênio entre a UFMG e a Université Rennes2 (França),** a partir de iniciativa das profas. Gláucia Muniz Proença Lara (POSLIN) e Maria Zilda Cury (POSLIT). Esse acordo prevê ações em torno de um plano de trabalho integrando os estudos linguísticos e os estudos literários na Faculdade de Letras da UFMG.

**Coordenação: Profa. Maria Zilda Cury**

**15 - Acordo de Cooperação entre a UFMG (Brasil), por meio do NAD (Núcleo de Análise do Discurso), e a Universidade de Paris-Est Créteil (França), por meio do CÉDITEC (Centre d'Études des discours, images, textes, écrits, communication).** Esse acordo renovado para o período 2015-2020, veio substituir o convênio, assinado em 2005, com a Universidade Paris XII. Trata-se de uma parceria acadêmica e científica, com a participação de alunos brasileiros em doutorados sanduíche e de professores do POSLIN em estágios pós-doutorais. Tem como coordenadores os Professores Ida Lucia Machado (Brasil) e Dominique Ducard (França). Renovado até 2025.

**Coordenação: Profa. Ida Lucia Machado.**

**16 - Parceria entre o Núcleo de Análise do Discurso e o Centre de Linguistique et des Sciences de Langage (CLSL) da Universidade de Lausanne - Suíça -,** desenvolvida com os professores Wander Emediato de Souza (UFMG - NAD) e Marcel Burger (UNIL - CSLS, Université de Lausanne). O objetivo dessa parceria é estudar os desafios públicos, midiáticos e políticos da comunicação digital, com ênfase na comunicação cidadã em dispositivos digitais e no problema da informação e da desinformação (fake news, discursos tóxicos, etc.).

**Coordenação: Prof. Wander Emediato**

## **17 - Elaborar uma metodologia para a transcrição e análise multimodal da fala-em-interação mediada por vídeo (2024 - 2027)**

**Coordenação: Professora Ulrike Schroeder**

**Participantes: UFMG, UFLA, Universidade de Gießen (Alemanha)**

**Convênios: JLU Gießen, Universidade de Potsdam, Universidade de Duisburg-Essen, University of Leeds, University of Alberta, The University of Texas at Austin**

**Fomento: FAPEMIG Universal**

O aumento das interações mediadas por vídeo está acompanhado por uma acelerada abertura em direção a uma ‘comunidade global’, na qual os indivíduos conversam com amigos, colaboram em projetos de trabalho ou congressos por meio de videoconferências, independentemente da origem dos participantes. Sendo assim, gradualmente superamos fronteiras locais, regionais e nacionais, avançando em direção a encontros cada vez mais interculturais e translíngues, alicerçados principalmente pelo uso do Inglês como Língua Franca (ILF). No contexto digital, por muito tempo, as pesquisas estavam predominantemente centradas em dados provenientes de plataformas como Facebook, WhatsApp, Twitter ou Youtube. A fala-em-interação virtual é um tópico que suscitou um interesse crescente na Análise da Conversa Multimodal (DUE; LICOPPE, 2021) e na Educação a Distância (EaD) (SALOMÃO; JUNIOR, 2020). Reconhecendo a necessidade de explorar essa dinâmica de maneira multifacetada, iniciamos o projeto de pesquisa “The multimodal coordination of intercultural video-mediated interaction”, financiado pelo programa Probral (CAPES/DAAD, 2023-2026), o qual visa investigar a interação virtual sob uma abordagem corporificada e intercultural in situ. Durante o primeiro ano do projeto, a questão metodológica da transcrição se revelou como ponto chave diante da nova epistemologia da interação virtual: A Análise da Conversa (AC), a Linguística Interacional (LI) e os Estudos de Gestos (EdG) influenciaram significativamente a Linguística nas últimas décadas, contribuindo para uma ‘virada multimodal’ (MONDADA, 2019). Entretanto, a transição para a interação virtual levanta novas questões essenciais, tais como a predominância de “cabeças falantes” (LICOPPE; MOREL, 2012) e, com isso, a integração dos gestos faciais (BAVELAS, 2022), além de outros dados fornecidos pela tela e filmagem. Assim, o projeto propõe elaborar uma metodologia de transcrição e análise multimodal de fala-em-interação mediada por vídeo.

## **18 - A internacionalização da produção científica brasileira em Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes fomentada por recursos pedagógicos on-line baseados em corpus -**

**Coordenador Proponente do Projeto: Tony Berber Sardinha (PUC-SP)**

**Coordenadoras: Deise Prina Dutra (UFMG) e Ana Bocorny (UFRGS)**

**Colaboradores nacionais: Gustavo Teixeira – UFMG; Cláudia Delfino (PUC-SP / FATEC); Carlos H. Kauffmann (PUC-SP); Patrícia Bértoli (UERJ); Rozane Rebechi (UFRGS); Juliana Barreto (UFS); Marilisa Shimazumi (PUC-SP); Maria Carolina Zuppari (PUC-SP); Jefferson de Oliveira Silva (PUC-SP); Mariana Ferreira (PUC-SP)**

**Colaboradores internacionais: Joseph Collentine (Northern Arizona University – EUA); Karina Collentine (Northern Arizona University – EUA)**

**Financiamento do CNPq (2022-2024)**

De 2015 a 2020, a produção científica brasileira cresceu 32,2%, deixando o Brasil em 13 lugar no ranking mundial, segundo o 1º Boletim Anual do OCTI: Panorama da Ciência Brasileira 2015-2020 (CGEE). Tal crescimento, no entanto, não foi acompanhado pelo aumento do impacto dos artigos nacionais. Embora saibamos que produzir textos acadêmicos em inglês seja uma tarefa árdua, especialmente para pesquisadores que não têm esse idioma como primeira língua, não publicar em inglês dificulta a disseminação do conhecimento científico

produzido no país e reduz as chances de citação e de colaboração internacional (MENEZHINI; PACKER, 2007). Nesse contexto, chama a atenção a discrepância no volume de artigos publicados por diferentes áreas do conhecimento. Fato é que as Ciências Humanas, as Ciências Sociais Aplicadas e a Linguística, Letras e Artes estão entre as áreas que apresentam baixa participação na produção científica brasileira internacional. Este projeto, baseado na Linguística de Corpus, enfrenta o problema descrito, colaborando para o aumento do impacto da produção científica brasileira ao desenvolver recursos pedagógicos de acesso aberto, construídos a partir de descrição detalhada dos padrões linguísticos das seções de artigos publicados em revistas de alto fator de impacto. Tem-se como objetivo geral descrever a linguagem convencional de artigos de pesquisa recentes (2013-2023) publicados em inglês em periódicos internacionais de alto impacto de três áreas-alvo: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes. Analisaremos a variação linguística entre as disciplinas que compõem as três áreas-alvo, por exemplo, antropologia, sociologia, direito, linguística, literatura entre outras, descrevendo os padrões léxico-gramaticais mais frequentes, sejam eles comuns a todas as disciplinas ou específicos de cada uma delas. Ao fazer-se uso da Aprendizagem Direcionada por Dados (Data Driven Learning, em inglês), que consiste no uso de ferramentas e técnicas da linguística de corpus para fins pedagógicos (Gilquin, Granger, 2010, p. 359), espera-se como resultado, além da produção de textos mais convencionais, a formação de pesquisadores mais autônomos na busca de soluções para problemas que ocorrem durante o processo de produção da escrita acadêmica em inglês. A descrição linguística dos corpora subsidiará a produção de atividades que serão disponibilizadas online.

## **19 - PANDEMIA E INFODEMIA DE COVID-19: DISSEMINAÇÃO DE DISCURSOS DE INFORMAÇÃO E DESINFORMAÇÃO POR MEIO DE ECOSISTEMAS DE TEXTO E IMAGEM**

Coordenador: Antonio Paulo Berber Sardinha (PUC-SP)

Participantes: Paula Tavares Pinto Paiva (UNESP, SJRP), Deise Prina Dutra (UFMG), Eduardo Silva (UEG), Simone Sarmento (UFRGS), Ana Bocorny (UFRGS), Ednalvo Apostolo Campos (UEPA), Adriana Picoral Scheidegger (University of Arizona, EUA)

Financiamento da CAPES (2022-2025)

Enfocamos o impacto da infodemia, a epidemia de informação relacionada à pandemia, na sociedade, analisando milhões de textos e imagens que circulam na web, ciência e redes sociais. Visamos maneiras de enfrentá-la no Brasil por meio da conscientização da população e sua educação. Neste projeto defendemos que a infodemia não é um conjunto caótico de informação e desinformação, mas um ecossistema complexo de discursos que formam uma visão coerente e viável de modos de pensar e agir perante a infodemia. Isso porque a infodemia é construída por discursos, isto é, conjuntos sistemáticos de visões de mundo e ideologias de grupos sociais. Há, portanto, na literatura prévia uma falta de reconhecimento do papel dos discursos na formação da opinião pública e de políticas públicas, que culminaram no processo de tomada de decisão pelos entes públicos e privados durante a pandemia. A fim de preencher essa lacuna, propomos identificar os discursos que embasam a condução da epidemia no Brasil, mostrando como o impacto da epidemia é ditado pelos discursos que levam ao sucesso e ao insucesso da administração da pandemia. Enfocaremos tanto a linguagem verbal (texto) quanto a visual (imagens) que circulam em serviços noticiosos, comunidade científica e em redes sociais, empregando grandes conjuntos de dados (big data), em uma abordagem multidisciplinar baseada na computação, que engloba Linguística de Corpus (BERBER SARDINHA, 2004; BIBER; CONRAD; REPPEN, 1998), Análise Multidimensional (BERBER SARDINHA; VEIRANO PINTO, 2019; BIBER, 1988), Multimodalidade (ADAMI, 2016; JEWITT, 2014), Análise de Discurso Assistida por Corpus (BAKER, 2006; BERBER SARDINHA, 2021; FRIGINAL; HARDY, 2020) e Análise Visual Assistida pela Inteligência Artificial

(CHRISTIANSEN; DANCE; WILD, 2020). O projeto focará, por exemplo, no discurso da pseudo-ciência, analisando artigos divulgados como artigos científicos, a fim de analisar linguisticamente a construção do discurso da infodemia, bem como a utilização de recursos visuais que os acompanham. A relevância social do presente projeto advém da descoberta e explicitação dos discursos que circulam em texto e imagem na infodemia, responsáveis pela condução da pandemia no país e no exterior. Os resultados servirão de base para a conscientização da sociedade sobre a existência e efeitos da infodemia, por meio da divulgação de informação em redes sociais e na web sobre os riscos da infodemia e como se proteger.

## **PARCERIAS INTERNACIONAIS ENCERRADAS**

### **1. Título: Capacity Building Through e-learning – Reino Unido**

Atividades: visitas técnicas, oferta de cursos para a comunidade visando à internacionalização, planejamento de envio de alunos de doutorado e de pós-doutorado, preparação de publicações conjuntas.

Equipe envolvida (alunos, professores e técnicos da UFMG e da instituição parceira): Aziz Saliba, Ana Larissa Oliveira, Flávia Souza e Janaína Henriques (UFMG) Mary Norton, Sara Sandford e John Schulz (UoS)

País/local da instituição do convênio: Reino Unido

Encerrada: Período 2019-2023 (concluída)

### **2- Título do acordo/convênio/intercâmbio/projeto: Generating digital content through Corsera. University of California (Irvine) - Período: 2019-2020 (concluída)**

Coordenador em cada uma das instituições envolvidas: Azia Saliba, Ana Larissa Adorno e Leandro Diniz (UFMG); Brian Breen e Larry Cooper (UCI)

Instituição parceira: University of California (Irvine)

Órgão de financiamento: UCI e UFMG

Data de início e término: dez/2019 a dez/2021

Atividades realizadas: visitas técnicas, oferta de cursos para a comunidade visando à internacionalização, planejamento de envio de alunos de doutorado e de pós-doutorado, preparação de publicações conjuntas

Equipe envolvida (alunos, professores e técnicos da UFMG e da instituição parceira):

Azia Saliba, Ana Larissa Adorno Oliveira, Leandro Diniz e Ana Paula López (UFMG); Brian Breen e Larry Cooper (UCI)

País/local da instituição do convênio: EUA

**3. Programa Inglês sem Fronteiras (IsF), com a parceria CAPES/SESU/MEC/FULBRIGHT e financiamento da CAPES, o programa tem como coordenadoras as Professoras Ana Larissa A. M. Oliveira (coordenadora geral na UFMG) e Climene Arruda (coordenadora pedagógica na UFMG). O IsF iniciou suas atividades em 2013, fazendo parceria com a FULBRIGHT em 2014. Em janeiro de 2017, o projeto da UFMG foi renovado (em andamento). Conta com cursos presenciais e on-line de Inglês e atividades voltadas para a internacionalização da UFMG.**

**4 - Programa ETA (English Teaching Assistant) CAPES FULBRIGHT.** Coordenadora: Profa. Ana Larissa A. M. Oliveira. Subcoordenadora: Profa. Climene Arruda.

**5 - Projeto com a University of Thessaly (Grécia), coordenado pelas professoras Luciane Corrêa Ferreira (UFMG) e Maria Papadopoulo (University of Thessaly). Título: 'Os discursos sobre migração e refúgio e as políticas de acolhimento no Brasil e no mundo'. Os objetivos do**

projeto são: 1) mapear como a situação de refúgio e migração é representada metaforicamente na mídia brasileira e estrangeira por meio do discurso; 2) analisar como a situação de refúgio e migração é representada nos documentos oficiais que tratam de tais políticas no Brasil e no exterior. Vigência: três anos (de 01/08/2016 a 01/08/2019).

**6 - Projeto CAPES/COFECUB, intitulado 'Distância e proximidade entre português, francês e outras línguas: potencial da reflexão comparativa'** (DIPROLínguas). Esse projeto teve uma alteração em 2019. Com o pedido de exoneração do Prof. Christian Degache, que retornou para a Universidade de Grenoble, ele passou a ser coordenador pelo Prof. Leandro Diniz (docente do POSLIN/FALE/UFMG). A coordenação da parte francesa se mantece com o Prof. Olivier Kraif (da Universidade Grenoble Alpes). O projeto, com a duração prevista de mais dois anos (a partir de janeiro de 2020), conta com as seguintes universidades brasileiras, além da UFMG: UFOP, UNICAMP, UFU, USP, UFPR e UFRN. As instituições parceiras na França são a já citada Universidade Grenoble Alpes e a Universidade Lumire Lyon 2. Esse projeto já enviou uma aluna do Poslin para doutorado sanduíche na Universidade de Grenoble Alpes (Érica Sarsur Câmara) e enviará uma segunda aluna (Ana Paula Andrade Duarte) em 2019.

O projeto “Distância e proximidade entre português, francês e outras línguas: potencial da reflexão comparativa” (DIPROLínguas) contou com o financiamento do programa CAPES/COFEBUC (processo n. 88881.495090/2020-01), tendo se desenvolvido entre 2018 e 2023. Concebido e coordenado pelo Prof. Dr. Christian Degache (então vinculado ao Poslin/UFMG) em 2018 e 2019, este projeto foi por coordenado pelo Prof. Dr. Leandro Rodrigues Alves Diniz (Poslin/UFMG) entre abril de 2020 e dezembro de 2023. A coordenação da parte francesa competiu ao Prof. Dr. Olivier Kraif (Universidade Grenoble Alpes). Participaram as seguintes universidades brasileiras, além da UFMG: UFOP, UNICAMP, UFU, USP, UFPR e UFRN. As instituições parceiras na França foram a já citada Universidade Grenoble Alpes e a Universidade Lumire Lyon 2.

12 pesquisadores vinculados a IES francesas e 27 vinculados a IES brasileiras integraram a equipe. A produção do projeto inclui: 14 artigos em periódicos, 23 capítulos, 05 livros, 06 produções audiovisuais, 37 outras produções bibliográficas (voltadas para a formação inicial ou continuada de professores), 41 comunicações em eventos internacionais e 4 comunicações em eventos nacionais. Também abrange 02 teses de doutorado defendidas por brasileiros na França (em co-tutela), 04 teses de doutorado defendidas por brasileiros no Brasil e 02 dissertações de mestrado defendidas por brasileiros no Brasil. Além disso, merece destaque a organização de eventos científicos (em particular, 2 congressos), a realização de 7 missões no Brasil de trabalho de pesquisadores vinculados a IES francesas, de 7 missões na França de pesquisadores vinculados a IES brasileiras, de 5 doutorados-sanduíche na França e de 3 pós-doutorados na França. Por fim, destacamos que duas pesquisadoras do projeto foram aprovadas em concursos públicos em IES brasileiras; uma delas, egressa da UFMG.

## **7 - Projeto internacional (2018-2020) Modelling Parameters of Cognitive Effort in Translation Production (Memento)**

Site: <https://sites.google.com/site/centrtranslationinnovation/projects/myrg?authuser=0>, envolvendo o LETRA (Laboratório Experimental de Tradução)/UFMG, a Renmin University of China, a University of Macau e a Johannes-Gutenberg Universitt Mainz, na Alemanha, que conta com financiamento chinês. O projeto procura integrar evidências da pesquisa sobre produtos de tradução e processos tradutórios e desenvolver um modelo cognitivo integrado da mente tradutora baseado em evidências empíricas, o qual pode ser validado por meio de uma ampla gama de combinações linguísticas. Além da pesquisa baseada em corpus, são usados, sistematicamente, registro de teclado e mouse, rastreador ocular e espectrografia funcional de

infravermelho próximo (fNIRS, sigla em inglês) para investigar a relação entre universais de tradução e padrões de processo tradutório. Espera-se que o preenchimento da lacuna entre a linguística de corpus e as observações comportamentais forneça uma base teórica abrangente da mente bilíngue em observações empíricas.

Membros: Prof. Victoria Lai Cheng LEI, University of Macau (UM), China; Prof. Defeng LI, University of Macau (UM), China; Prof. Fabio ALVES, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brazil Prof. Michael CARL, Copenhagen Business School/Renmin University of China (RUC), Kent State University; Prof. Silvia HANSEN-SCHIRRA, Johannes Gutenberg-Universitt Mainz (FTSK), Germany; Dr. Moritz SCHAEFFER, Johannes Gutenberg-Universitt Mainz (FTSK), Germany.

**8 - Acordo de cooperação com a Dublin City University da Irlanda**, com o objetivo de fornecer um quadro para desenvolvimento de um conjunto de atividades colaborativas e promoção da compreensão mútua entre as partícipes. Coordenação do Prof. Fábio Alves.

**9 - Acordo de cooperação entre a UFMG e a Universiteit Twente - UT da Holanda**, coordenado pela Profa. Míriam Lúcia dos Santos Jorge, com o objetivo de promover a cooperação entre ambas as instituições em campos de interesse mútuo. Duração prevista: de 09/2017 a 09/2022 (cinco anos).

**10 - Acordo com a MacQuarie University (Austrália)**, formalizado no segundo semestre de 2017 por iniciativa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação. A MacQuarie financia atualmente o doutorado em regime de cotutela de Rodrigo Araújo e Castro, orientado, no Brasil (POSLIN), pela Profa. Adriana Pagano.

**11 - Convênio com a Friedrich-Alexander-Universitt Erlangen-Nürnberg FAU**, com o objetivo de promover o intercâmbio de docentes e pesquisadores.

**12 - Convênio com a Ludwig-Maximilians Universitt München - LMU München**, com o objetivo de promover o intercâmbio de estudantes, docentes e pesquisadores.

**13 - Convênio com a Universitt Augsburg - Uni-Augsburg**, com o objetivo de promover o intercâmbio de docentes na área de Estudos Germânicos de ambas as universidades.

**14 - Convênio com a Westschische Hochschule Zwickau WHZ**, com o objetivo de promover o intercâmbio de docentes e discentes.

**15 - Convênio com a Justus-Liebig Universitt Giessen JLU (Alemanha)** para promover o intercâmbio discente de caráter amplo nos níveis da graduação e de pós-graduação, além do intercâmbio de docentes, pesquisadores e pessoal técnico-administrativo.

**16 - Projeto '(Inter-)kulturelle Schlüsselkonzepte an den Schnittstellen von Interaktion, Kognition und Variation'** (Conceitos (inter)culturais-chave na interface entre interação, cognição e variação). O projeto, com início em 01/07/2017 e término em 30/06/2020, tem como parceira a Universidade de Potsdam (Alemanha) e conta com financiamento da Fundação Alexander von Humboldt (Alexander von Humboldt-Stiftung). Os coordenadores são os professores Hans-Georg Wolf (Universidade de Potsdam) e Ulrike Schrder (UFMG). Entre as atividades realizadas no âmbito do projeto, destaca-se a organização de um número especial 'Intercultural Pragmatics and Cultural Linguistics' do periódico 'International Journal of Language and Culture' (Benjamins) pelos Professores Ulrike Schrder, Hans-Georg Wolf e

Milene Mendes de Oliveira. Esse Special Issue será publicado no primeiro número do IJLA em 2019. Em 2018, no total, três doutorandos da UFMG e uma pós-doutoranda/Professora Substituta foram para a Universidade de Potsdam para realizar um intercâmbio de pesquisa (1 mês). Além disso, está sendo realizada a organização do 'International Symposium on Linguistics, Cognition, and Culture' LCC, que acontecerá na UFMG, em março de 2019, e que, é apoiada, em sua maior parte, pelo programa da AvH.

**17 -Projeto 'Comunicação (Inter)Cultural em Interação: Expansão e Diversificação do Corpus NUCOI'.** Esse projeto, promovido pelo programa Universal CNPq (2019-2022), busca elaborar uma rede de pesquisa para expandir o corpus do NUCOI (Núcleo de Estudos de Comunicação (Inter)Cultural em Interação). Fazem parte desse projeto a Universidade Federal do Pará (Profa. Dra. Regina Cruz), a Universidade de Potsdam (Dra. Milene Mendes de Oliveira) e a Universidade de Gießen (Profa. Dra. Anna Ladilova). A Profa. Anna Ladilova iniciou seu pós-doutorado no Brasil em maio de 2019.

## **Apêndice 9 – Projetos com interface social ou com a Educação Básica, para atualização no site do Poslin**

### **1. APLICAÇÃO DO CERTIFICADO DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS (CELPE-BRAS) NA UFMG**

Aplicado, pela primeira vez, em 1998, o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) é desenvolvido pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, uma autarquia federal ligada ao Ministério da Educação brasileiro. Tal exame é o único dessa natureza reconhecido oficialmente pelo governo brasileiro (INEP, 2020), sendo aplicado no Brasil e no exterior duas vezes ao ano, em geral. A UFMG, especificamente, o Centro de Extensão da Faculdade de Letras, é, desde 1999, um dos postos onde se pode realizar o exame. O público que realiza o exame compreende, entre outros: (i) pessoas interessadas em conhecer ou comprovar, para fins de currículo, seu nível de proficiência em português; (ii) estudantes do Programa de Estudantes-Convênio – Português Língua Estrangeira (PEC-PLE), integrante do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), sob responsabilidade do Ministério da Educação e do Ministério das Relações Exteriores; (iii) migrantes e refugiados, dado que o exame é uma das possibilidades de comprovação de proficiência em português. Tais candidatos são tanto da comunidade interna quanto da comunidade externa da UFMG, residentes em Minas Gerais e em outros estados brasileiros.

Registrado no Sistema de Informação da Extensão (SIEX) da UFMG sob o n. 404039, este projeto tem os seguintes objetivos: (i) aplicar o Celpe-Bras para atender às demandas internas e externas da comunidade da UFMG, conforme calendário estabelecido pelo INEP; (ii) contribuir para a formação de graduandos e pós-graduandos da Faculdade de Letras da UFMG na área de Português como Língua Adicional. Destaca-se que dissertações de mestrado e teses de doutorado sobre o exame já foram defendidas no Poslin, e que a capacitação semestral da equipe de examinadores tem um efeito retroativo importante na formação de docentes e pesquisadores na área de Português como Língua Adicional, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Coordenadores: Leandro Rodrigues Alves Diniz e Laura Márcia Luíza Ferreira

Site:

<https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=87752&tipo=Projeto&modo=abrir>

### **2. CURSO DE PORTUGUÊS LÍNGUA ADICIONAL (PLA) PARA CANDIDATOS AO PROGRAMA DE ESTUDANTES-CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO (PEC-G)**

Em razão do grande número de estudantes estrangeiros que começou a vir para as universidades brasileiras na década de 1960 e da necessidade de regularizar esta situação, objetivando também fortalecer a internacionalização das universidades por meio de intercâmbios, a Divisão de Temas Educacionais (DTED) do Ministério das Relações Exteriores (MRE), o Ministério da Educação (MEC) e as Instituições de Ensino Superior (IES) criaram o Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (Programa PEC-G) em 1965. Visando à formação de recursos humanos de países do Sul Global, sobretudo países africanos, asiáticos e da América Central e do Caribe, o Programa PEC-G permite que educandos que advenham desses países possam cursar a graduação em alguma Instituição de Ensino Superior do Brasil. O Brasil deve apresentar acordos de cooperação cultural e/ou educacional e/ou de ciência e tecnologia com os países inscritos no Programa para que o acordo seja firmado e que os educandos possam vir para o Brasil.

Para iniciarem suas graduações no Brasil por meio do PEC-G, os estudantes devem ser aprovados no Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras). Quando são oriundos de um país onde o exame não é aplicado, os interessados podem

se inscrever no Programa de Estudantes-Convênio de Português como Língua Estrangeira (PEC-PLE). A UFMG é uma das IES brasileiras que oferece esse curso, por meio do projeto de extensão registrado no Sistema de Informação da Extensão (SIEX) sob o número 404455. O objetivo principal do projeto é, então, ofertar esse curso, contribuindo para o fortalecimento da cooperação Sul-Sul, e, ao mesmo tempo, para a formação de graduandos e pós-graduandos da Faculdade de Letras na área de Português como Língua Adicional.

Site: <https://sistemas.ufmg.br/siex/VerDescricao.do?id=80646&tipo=Projeto>

Coordenadores: Henrique Rodrigues Leroy e Leandro Rodrigues Alves Diniz

### **3. EDUCAÇÃO BILÍNGUE E PRÁTICAS DE LETRAMENTO DE ALUNOS SURDOS: O ACESSO ÀS LÍNGUAS NO COTIDIANO ESCOLAR**

Neste projeto, pretende-se examinar como alunos surdos sinalizantes da Libras, juntamente com seus professores e outros atores do cenário educacional, se engajam em práticas de letramento mediadas pela Libras e constroem os significados para essas práticas ao longo de suas interações em sala de aula. O projeto explora contribuições oriundas dos estudos do bilinguismo, da educação bilíngue e do letramento de surdos (BOTELHO, 2002; GROSJEAN, 2008; SILVA, 2010), bem como dos estudos do letramento (BLOOME, 1987, 1989; CASTANHEIRA et. al, 2001; CASTANHEIRA; GREEN; DIXON, 2007) e da Etnografia (GREEN; BLOOME, 1995; GREEN; DIXON; ZAHARLICK, 2005) que favorecem a compreensão dos processos de ensino-aprendizagem e das práticas do letramento como fenômenos socialmente e discursivamente construídos no cotidiano da sala de aula. A metodologia da pesquisa envolve observação participante em sala de aula (SPRADLEY, 1980), filmagem das interações, coleta de artefatos da sala de aula e a condução de entrevistas com os participantes (alunos, professores, intérpretes, professores de apoio etc.). A pesquisa será realizada em instituições públicas de ensino em turmas de diferentes níveis educacionais.

Coordenadora: Giselli Mara da Silva

### **4. ENTRE PÁGINAS: LEITURA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM HOSPITAIS**

O projeto de extensão (Registro SIEX 403790) e pesquisa Entre Páginas tem em vista a mediação de leitura em hospitais, contribuindo para o bem-estar físico e mental das crianças e adolescentes em restrição e privação de liberdade. Ele atua em duas frentes: acesso a livros impressos e digitais e mediação de leitura. Para garantir o acesso aos livros impressos, organizamos ateliês para um tratamento artesanal chamado de “empaginação”, através do qual é possível realizar a higienização de cada página do livro, garantindo a descontaminação, atitude indispensável em ambiente hospitalar. A mediação é feita uma vez por semana por um bolsista de extensão. A partir de uma pesquisa financiada pela FAPEMIG de 2021 a 2023, intitulada "Leitura literária digital para crianças e adolescentes em hospitais", foram adquiridos dez e-readers (leitores digitais) com vários e-books (livros digitais), que permitiram, com a ajuda de bolsistas de pesquisa, investigar como são desenvolvidos os letramentos digital e literário nesse contexto. Os recursos adquiridos agora fazem parte do projeto de extensão e podem ser utilizados nas atividades de incentivo à leitura.

Site: <http://entrepaginas.lettras.ufmg.br>

Coordenadoras: Daniervelin Pereira, Adriane Sartori e Mariotides Bezerra

### **5. ESCRITA ACADÊMICA EM LÍNGUA INGLESA NAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS: NECESSIDADES E INSUMOS PARA APLICAÇÕES PEDAGÓGICAS**

Financiamento da FAPEMIG (2022-2025)

Este projeto se propõe a contribuir para a descrição da escrita científica da comunidade das ciências agrárias, visando contribuir para o aprimoramento da escrita acadêmica produzida em

língua inglesa por pesquisadores brasileiros dessa área. Como defende Nassi Calo (2016), formar estudantes de graduação e pós-graduação capazes de entender e escrever bem em inglês contribui para a visibilidade e o impacto da ciência produzida em países não anglófonos. Tendo esse contexto em mente, nossa proposta tem como objetivo identificar e descrever características linguísticas nos níveis lexical e sintático, relacionando-as a funções retóricas presentes em textos acadêmicos das ciências agrárias. Os corpora compilados constam de artigos científicos publicados em revista de alto impacto, bem como dissertações e teses escritas por mestrandos e doutorandos brasileiros. Os resultados obtidos serão utilizados para embasar a produção de materiais didático-pedagógicos voltados ao ensino da escrita acadêmica. Após serem testados e adequados, esses materiais serão disponibilizados gratuitamente em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Espera-se, com isso, auxiliar pesquisadores brasileiros na escrita de artigos científicos em inglês como forma de aumentar a visibilidade, impacto e intercâmbio da ciência produzida no Brasil nas ciências agrárias, área estratégica para o desenvolvimento nacional. Nossa abordagem teórico-metodológica baseia-se na a) análise de gêneros textuais (Swales & Feak, 2012) e b) na análise multidimensional (Biber, 1988; Biber & Conrad, 2009) que propicia a descrição léxico-gramatical detalhada de corpora, identificando as variações linguísticas estatisticamente relevantes.

Coordenadores: Deise Prina Dutra (UFMG), Gustavo Leal Teixeira (UFMG), Danilo Duarte Costa (UFVJM) e Ana Bocorny (UFGRS)

## **6. FORMAÇÃO DE DOCENTES DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL E DE ACOLHIMENTO**

Financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento / Ministerio de la Educación de la República Argentina (2022)

Registrado no Sistema de Informação da Extensão (SIEX) da UFMG sob o n. 404431, este projeto objetiva contribuir para a formação de docentes de Português Língua Adicional (PLA) em diferentes contextos, por meio da oferta – presencial, semipresencial ou remota – de cursos de curta ou longa duração, palestras e outras ações. Além disso, o projeto almeja trazer novas oportunidades de formação de estudantes de graduação e pós-graduação da UFMG, por meio de sua participação como docentes ou monitores/as, nessas ações. Os objetivos específicos do projeto são:

- (i) Contribuir, por meio da formação de docentes de PLA, para a implementação de políticas linguísticas de valorização do português, como uma das línguas de participação social no Brasil e em outros países, bem como de acesso às construções culturais e às produções científicas brasileiras;
- (ii) Promover maior cooperação entre Brasil e outros países latino-americanos por meio de ações de formação de professores/as estrangeiros/as de PLA, partindo da perspectiva de que o português é uma importante língua no processo de integração regional;
- (iii) Fortalecer políticas públicas – municipais, estaduais, federais ou internacionais – que preveem, ou devem prever, ações de formação de docentes de PLA;
- (iv) Impactar positivamente as possibilidades de aprendizagem do português por parte de migrantes de crise e outros/as sujeitos cuja primeira língua não é o português, em diálogo com outras línguas que fazem parte de seus repertórios;
- (v) Trazer subsídios, por meio de ações de formação docente, para a garantia do direito à aprendizagem de PLA por parte de públicos como estudantes do Ensino Básico argentino e migrantes de crise no Brasil;
- (vi) Engajar graduandos/as e pós-graduandos/as participantes do projeto em ações de Ensino e Pesquisa na área de PLA.

Coordenador: Leandro Rodrigues Alves Diniz

Site:

## 7. INTERFACES DA FORMAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Com registro no SIEX-UFMG sob o número 500096, este Programa de Extensão tem como proposta integrar projetos de extensão que visem ao ensino e à pesquisa e cujo foco seja a formação de professores de línguas estrangeiras, tanto no nível continuado quanto inicial. O Programa reconhece as necessidades da área da educação em línguas estrangeiras e propõe ações efetivas que têm impacto na sociedade através da melhoria da qualificação de professores das redes pública e privada e, conseqüentemente, na melhor educação que os alunos dessas escolas passam a receber. Além disso, proporciona aos alunos da graduação em Letras a oportunidade de contato com profissionais que atuam no ensino fundamental e médio, preparando-os para o exercício da docência.

O Programa abrange três projetos:

- (i) **EDUCONLE** - atende professores de inglês da rede básica, online, para capacitação linguística, com certificados ao final dos módulos e é coordenado por Érika Amâncio Caetano;
- (ii) **Continuação Colaborativa (ConCol)** - o projeto trabalha em uma perspectiva multifacetada de formação docente, envolvendo professores de línguas (português, inglês e, por vezes, espanhol) da rede básica de ensino, pública e privada, egressos (ou não) do EDUCONLE; licenciandos e pós-graduandos (mestrandos e doutorandos) da Faculdade de Letras, envolvidos, por vezes, no ensino de outras línguas como italiano e francês; e formadoras de professores (também da FALE e outras instituições convidadas). O trabalho do ConCol é desenvolvido de forma coletiva, é voltado para a elaboração de material didático focado no desenvolvimento de uma educação linguística crítica e decolonial e é aberto a professores de línguas em geral. O projeto é coordenado por Leina Jucá.
- iii) **UNISALE** atende professores de inglês da rede pública de ensino através de várias ações de parceria com pesquisadores da universidade, alunos de graduação e pós-graduação, a fim de melhor conhecer e avaliar, conjuntamente com o professor, as várias necessidades do professor e de seus alunos em seus contextos de atuação, coordenado por Valdeni da Silva Reis.

O programa 'Interfaces da Formação em Línguas Estrangeiras' tem como objetivos gerais:

- a) oferecer oportunidades de formação continuada e formação inicial;
- b) contribuir para um maior envolvimento dos graduandos em Letras e pós-graduandos em Estudos Linguísticos com a realidade educacional fora dos muros da universidade;
- c) manter o vínculo universidade/sociedade, para o fomento e atualização dos objetivos de formação da própria universidade.

Em seus objetivos específicos, temos as finalidades de:

- a) capacitar metodologicamente e linguisticamente professores de inglês de ensino fundamental e médio;
- b) promover discussões sobre práticas pedagógicas, questões cognitivas da aprendizagem, teorias de ensino/aprendizagem, etc. que levem a uma reflexão por parte de todos os envolvidos nos projetos do Programa;
- c) incentivar a capacidade de resolução de problemas com embasamento teórico;
- d) integrar professores em serviço em redes em que eles trabalhem colaborativamente e nas quais eles tenham diálogo com a universidade e seus pares de outras escolas mesmo após estarem desvinculados do Programa;
- e) oferecer a oportunidade da prática docente aos bolsistas;

- f) pesquisar as reflexões e interações dos professores participantes dos projetos;
- g) incentivar o envolvimento dos alunos-professores em pesquisas sobre sua realidade escolar, por exemplo, através de pesquisa-ação ou outras metodologias de pesquisa;
- h) manter um portal com as atividades do Programa;
- i) detectar, localmente, questões de interesse do professor para melhoria da aprendizagem de seus alunos.

## **8. A INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA EM CIÊNCIAS HUMANAS, CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES FOMENTADA POR RECURSOS PEDAGÓGICOS ON-LINE BASEADOS EM CORPUS**

Financiamento do CNPq (2022-2024)

De 2015 a 2020, a produção científica brasileira cresceu 32,2%, deixando o Brasil em 13 lugar no ranking mundial, segundo o 1º Boletim Anual do OCTI: Panorama da Ciência Brasileira 2015-2020 (CGEE). Tal crescimento, no entanto, não foi acompanhado pelo aumento do impacto dos artigos nacionais. Embora saibamos que produzir textos acadêmicos em inglês seja uma tarefa árdua, especialmente para pesquisadores que não têm esse idioma como primeira língua, não publicar em inglês dificulta a disseminação do conhecimento científico produzido no país e reduz as chances de citação e de colaboração internacional (MENECHINI; PACKER, 2007). Nesse contexto, chama a atenção a discrepância no volume de artigos publicados por diferentes áreas do conhecimento. Fato é que as Ciências Humanas, as Ciências Sociais Aplicadas e a Linguística, Letras e Artes estão entre as áreas que apresentam baixa participação na produção científica brasileira internacional. Este projeto, baseado na Linguística de Corpus, enfrenta o problema descrito, colaborando para o aumento do impacto da produção científica brasileira ao desenvolver recursos pedagógicos de acesso aberto, construídos a partir de descrição detalhada dos padrões linguísticos das seções de artigos publicados em revistas de alto fator de impacto. Tem-se como objetivo geral descrever a linguagem convencional de artigos de pesquisa recentes (2013-2023) publicados em inglês em periódicos internacionais de alto impacto de três áreas-alvo: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes. Analisaremos a variação linguística entre as disciplinas que compõem as três áreas-alvo, por exemplo, antropologia, sociologia, direito, linguística, literatura entre outras, descrevendo os padrões léxico-gramaticais mais frequentes, sejam eles comuns a todas as disciplinas ou específicos de cada uma delas. Ao fazer-se uso da Aprendizagem Direcionada por Dados (Data Driven Learning, em inglês), que consiste no uso de ferramentas e técnicas da linguística de corpus para fins pedagógicos (Gilquin, Granger, 2010, p. 359), espera-se como resultado, além da produção de textos mais convencionais, a formação de pesquisadores mais autônomos na busca de soluções para problemas que ocorrem durante o processo de produção da escrita acadêmica em inglês. A descrição linguística dos corpora subsidiará a produção de atividades que serão disponibilizadas online.

Coordenador Proponente do Projeto: Tony Berber Sardinha (PUC-SP)

Coordenadoras: Deise Prina Dutra (UFMG) e Ana Bocorny (UFRGS)

Colaboradores nacionais: Gustavo Teixeira – UFMG; Cláudia Delfino (PUC-SP / FATEC); Carlos H. Kauffmann (PUC-SP); Patrícia Bértoli (UERJ); Rozane Rebechi (UFRGS); Juliana Barreto (UFS); Marilisa Shimazumi (PUC-SP); Maria Carolina Zuppari (PUC-SP); Jefferson de Oliveira Silva (PUC-SP); Mariana Ferreira (PUC-SP)  
Colaboradores internacionais: Joseph Collentine (Northern Arizona University – EUA); Karina Collentine (Northern Arizona University – EUA)

## **9. PANDEMIA E INFODEMIA DE COVID-19: DISSEMINAÇÃO DE DISCURSOS DE INFORMAÇÃO E DESINFORMAÇÃO POR MEIO DE ECOSISTEMAS DE TEXTO**

## **E IMAGEM**

Financiamento da CAPES (2022-2025)

Enfocamos o impacto da infodemia, a epidemia de informação relacionada à pandemia, na sociedade, analisando milhões de textos e imagens que circulam na web, ciência e redes sociais. Visamos maneiras de enfrentá-la no Brasil por meio da conscientização da população e sua educação. Neste projeto defendemos que a infodemia não é um conjunto caótico de informação e desinformação, mas um ecossistema complexo de discursos que formam uma visão coerente e viável de modos de pensar e agir perante a infodemia. Isso porque a infodemia é construída por discursos, isto é, conjuntos sistemáticos de visões de mundo e ideologias de grupos sociais. Há, portanto, na literatura prévia uma falta de reconhecimento do papel dos discursos na formação da opinião pública e de políticas públicas, que culminaram no processo de tomada de decisão pelos entes públicos e privados durante a pandemia. A fim de preencher essa lacuna, propomos identificar os discursos que embasam a condução da epidemia no Brasil, mostrando como o impacto da epidemia é ditado pelos discursos que levam ao sucesso e ao insucesso da administração da pandemia. Enfocaremos tanto a linguagem verbal (texto) quanto a visual (imagens) que circulam em serviços noticiosos, comunidade científica e em redes sociais, empregando grandes conjuntos de dados (big data), em uma abordagem multidisciplinar baseada na computação, que engloba Linguística de Corpus (BERBER SARDINHA, 2004; BIBER; CONRAD; REPPEN, 1998), Análise Multidimensional (BERBER SARDINHA; VEIRANO PINTO, 2019; BIBER, 1988), Multimodalidade (ADAMI, 2016; JEWITT, 2014), Análise de Discurso Assistida por Corpus (BAKER, 2006; BERBER SARDINHA, 2021; FRIGINAL; HARDY, 2020) e Análise Visual Assistida pela Inteligência Artificial (CHRISTIANSEN; DANCE; WILD, 2020). O projeto focará, por exemplo, no discurso da pseudo-ciência, analisando artigos divulgados como artigos científicos, a fim de analisar linguisticamente a construção do discurso da infodemia, bem como a utilização de recursos visuais que os acompanham. A relevância social do presente projeto advém da descoberta e explicitação dos discursos que circulam em texto e imagem na infodemia, responsáveis pela condução da pandemia no país e no exterior. Os resultados servirão de base para a conscientização da sociedade sobre a existência e efeitos da infodemia, por meio da divulgação de informação em redes sociais e na web sobre os riscos da infodemia e como se proteger.

Coordenador: Antonio Paulo Berber Sardinha (PUC-SP)

Participantes: Paula Tavares Pinto Paiva (UNESP, SJRP), Deise Prina Dutra (UFMG), Eduardo Silva (UEG), Simone Sarmento (UFRGS), Ana Bocorny (UFRGS), Ednalvo Apostolo Campos (UEPA), Adriana Picoral Scheidegger (University of Arizona, EUA)

## **10. RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS PARA LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS NAS LICENCIATURAS (REALPTL)**

O projeto de ensino, pesquisa e extensão (Registro SIEX 403223) REALPTL tem como proposta a pesquisa e a produção de recursos educacionais abertos (REA) para o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita no contexto das licenciaturas, tendo como alicerce a Cultura Livre. Tem como público-alvo os alunos de cursos de licenciatura que possam ser beneficiados com atividades complementares às de sala de aula, que motivem a continuidade do seu processo de (multi)letramentos, por meio de REA que podem também ajudá-los como professores. De 2014 até 2017, este projeto foi desenvolvido na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Na UFMG, de 2017 a 2019, com financiamento do CNPq, realizamos a avaliação dos REA criados e divulgados e adequações na estrutura do site. O site continua publicando REA produzidos pela equipe do projeto e enviados pela comunidade interessada pelo e-mail do projeto.

Site: <http://realptl.lettras.ufmg.br/realptl/>

Coordenadora: Daniervelin Pereira

### **11. REDIGIR**

A proposta deste projeto é disponibilizar atividades de leitura e produção de textos que possam ser aplicadas por professores do ensino fundamental em suas respectivas salas de aula. Acreditamos que essa iniciativa auxilia tanto os docentes quanto os alunos do curso de licenciatura em Letras, ao proporcionar formas concretas de aplicar a teoria em situações práticas. Reconhecemos as dificuldades frequentes em desenvolver atividades que integrem, de forma eficaz, as novas abordagens teóricas provenientes das correntes contemporâneas dos estudos da linguagem. Nesse sentido, fomentar o diálogo entre a universidade e outras instituições de ensino pode ser muito enriquecedor para todos os envolvidos. O público-alvo deste trabalho são os professores de Língua Portuguesa que atuam no ensino fundamental e médio.

Site: <http://www.lettras.ufmg.br/redigir>

Coordenadora: Raquel Lima de Abreu Aoki

### **12. TABA ELETRÔNICA**

A Taba Eletrônica é um projeto de extensão na forma de uma aldeia tecnológica. Espaço técnico e social para os letramentos digitais. Lugar de aprender, principalmente pelo compartilhamento e pela troca de ideias e de habilidades ligadas às novas mídias. O projeto busca atuar como uma comunidade, um coletivo, que trabalha em torno das tecnologias digitais para o ensino e aprendizagem de línguas.

Coordenadora: Junia Braga

### **13. TEXTO LIVRE: SEMIÓTICA E TECNOLOGIA**

O projeto de pesquisa e extensão (Registro SIEX 500117) envolve pesquisas interdisciplinares, em especial Linguística (Semiótica e outras teorias) e Linguística Aplicada (Ensino de línguas e formação de professores). Fundamentado na filosofia do Software Livre e da Ciência Aberta, seus valores são respeitados tanto na estrutura do Texto Livre quanto em seus produtos, como o periódico científico "Texto Livre: linguagem e tecnologia" e os eventos CILTEC-online (debate científico da filosofia livre e da linguagem) e UEADSL (de cunho didático). Firma-se sobre a tríade definidora do ensino superior (pesquisa, ensino e extensão), pois dedica-se, além da pesquisa, à divulgação científica e à formação de professores, bem como à criação de softwares livres para fins educacionais e de pesquisa.

Site: <https://textolivres.pro.br/>

Coordenadoras: Ana Cristina Fricke Matte e Daniervelin Pereira

## Anexo 1 – Portaria de nomeação da CAPE



Universidade Federal de Minas Gerais  
Faculdade de Letras  
Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos

### PORTARIA Nº 4/2024, DE 02 DE JULHO DE 2024

Designa os membros da Comissão de Acompanhamento Docente (CADOC), da Comissão de Autoavaliação e de Planejamento Estratégico (CAPE) e da Comissão de Gestão Financeira (CGEF) do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos.

O COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, no uso das atribuições que lhe confere o art. 37 da Resolução Complementar da UFMG nº 02/2017, o art. 9º do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, de 6 de junho de 2018, e a Portaria FALE/UFMG nº 3, de 29 de fevereiro de 2024, com base na Resolução nº 01/2024 do Programa, RESOLVE:

Art. 1º Ficam designados os docentes LUIZ FRANCISCO DIAS (Presidente), MÁRCIA CRISTINA DE BRITO RUMEU, HELCIARA MARIA RODRIGUES DE LIMA e a discente MARIA AUGUSTA DE MATOS CRUZ como membros da Comissão de Acompanhamento Docente (CADOC) do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos com o objetivo de subsidiar o Colegiado do Programa nas decisões relativas a questões acadêmicas dos docentes.

Art. 2º Ficam designados os docentes LEANDRO RODRIGUES ALVES DINIZ (Presidente), WANDER EMEDIATO DE SOUZA e ANDRÉ VINÍCIUS LOPES CONEGLIAN, a discente TÂNIA BRITES OTTONI VALIAS, a representante externa e egressa SOELIS TEIXEIRA DO PRADO MENDES e a representante técnico-administrativa FLÁVIA DA FONSECA ALMEIDA como membros da Comissão de Autoavaliação e de Planejamento Estratégico (CAPE) do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos com o objetivo de subsidiar o Colegiado nas avaliações diagnósticas e nas políticas de planejamento estratégico do Programa.

Art. 3º Ficam designados os docentes FABIO ALVES DA SILVA JUNIOR (Presidente), EDUARDO TADEU ROQUE AMARAL, ANDRÉA MACHADO DE ALMEIDA MATTOS e a discente MARIA AUGUSTA DE MATTOS CRUZ como membros da Comissão de Gestão Financeira (CGEF) do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos com o objetivo de subsidiar o Colegiado do Programa nas questões referentes à gestão financeira.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Belo Horizonte, 02 de Julho de 2024.

Prof. Fabio Alves da Silva Junior  
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos

**Anexo 2 – Qualis livros - critérios de avaliação da capes (área de literatura e linguística)**

**Quesito 1. Características Formais da Obra**

Itens	Pontuação Máxima	Indicadores	Pontos
1. Aderência da obra à área de avaliação e ao perfil institucional estratégico do PPG	15	Sim	15
		Não	0
2. Tipo de Editora	30	Programa	5
		IES do Programa	15
		Ed. comercial brasileira ou estrangeira consolidada	30
		Ed. comercial brasileira ou estrangeira não consolidada	10
		Editora universitária brasileira ou estrangeira	30
		Instituição Científica	20
		Outra	0
3. Financiamento	15	Própria Editora	15
		Edital de Fomento	10
		Agência de fomento nacional ou internacional	15
		Associação científica	15
		Parceria com organização	10
		Outra	5
4. Conselho Editorial/Comissão Científica (do livro)	15	Membros nacionais e/ou internacionais	15
		Sem conselho editorial	5
5. Parecer e Revisão por pares	15	Sim	15
		Não	5
6. Informações sobre os autores	10	Sim	10
		Não	0

**Bonificação relativa ao quesito 1**

Itens	Pontuação Máxima	Indicadores	Pontos
8. Premiação	5	Nacional ou Internacional	5
9. Tradução da obra para outros idiomas	5	Sim	5
10. Idioma da publicação	5	Idioma Estrangeiro ou Multilíngue	5

## Quesito 2. Tipo de Obra

Tipo de Obra	Obra integral
	Coletânea
	Dicionário, Enciclopédia, Atlas

### A. Obra Integral

Itens	Pontuação Máxima	Indicadores	Pontos
1. Natu reza da Obra	60	Sistematização de resultados de um programa de pesquisa conduzido pelo próprio autor, fruto de sua trajetória profissional	60
		Apresentação e discussão de proposição teórica ou metodológica original	60
		Edição crítica ou genética preparada a partir de critérios filológicos, com aparato crítico pertinente e corpo contextual (prefácio, nota, estudo linguístico, glossários, dentre outras possibilidades)	50
		Compilação de artigos da obra de um autor, reunidos em um livro que resgata sua trajetória profissional	40
		Texto de revisão ou de discussão da literatura de um tema ou de uma área	40
		Tradução de textos teóricos relevantes para a área	40
		Tradução de textos literários	35
		Sistematização de conhecimentos disponíveis para fins didáticos com claro embasamento científico, oriundo de projetos de pesquisa do(s) autor(es)	35
		Sistematização de conhecimentos disponíveis para fins didáticos, sem vínculo com projetos de pesquisa do(s) autor(es)	25
		Difusão de conhecimento da área	20
		Relato de experiência profissional sem característica de investigação	10
	20	Pesquisadores, docentes e especialistas da área e de áreas afins	20
2. Leitor preferen cial		Alunos de pós-graduação e graduação	15
		Alunos do Ensino Básico	10
		Público em geral	10
		Docente(s) de um PPG de universidades nacionais	20

3. Tipo de autoria	20	ou estrangeiras	
		Docente e Discente/Egresso	15
		Discente ou egresso de PPG	10

B. Coletânea

Itens	Pontuação Máxima	Indicadores	Pontos
1. Natureza da Obra	50	Sistematização de resultados de projetos de pesquisa	50
		Apresentação e discussão de proposições teóricas e metodológicas originais de um grupo ou rede de pesquisa interinstitucional	50
		Edição crítica ou genética preparada a partir de critérios filológicos, com aparato crítico pertinente e corpo contextual (prefácio, nota, estudo linguístico, glossários, dentre outras possibilidades)	45
		Textos de revisão ou de discussão da literatura de um tema ou de uma área	40
		Tradução de textos teóricos relevantes para a área	40
		Relatos e discussões de projetos específicos de pesquisa	30
		Tradução de textos literários	25
		Sistematização de conhecimentos disponíveis para fins didáticos com claro embasamento científico, oriundo de projetos de pesquisa do(s) autor(es)	25
		Sistematização de conhecimentos disponíveis para fins didáticos, sem vínculo com projetos de pesquisa do(s) autor(es)	15
		Difusão de conhecimento da área	10
		Relato de experiência profissional sem característica de investigação	5
		2. Leitor preferencial	20
Alunos de pós-graduação e graduação	15		
Alunos do Ensino Básico	10		
		Público em geral	10
3. Origem da obra	15	Grupos ou redes interinstitucionais de pesquisa nacionais ou internacionais	15
		Grupos ou redes de pesquisa internas ao PPG	10
		Não envolve grupos ou redes de pesquisa	5
4. Tipo de	15	Docente de um PPG no país	15
		Docentes de PPGs no país e/ou de universidades estrangeiras	15

autoria		Docente e Discente/Egresso	10
		Discente ou egresso de PPG	5

C. Dicionário, Enciclopédia, Atlas

Itens	Pontuação Máxima	Indicadores	Pontos
1. Natureza da Obra	50	Sistematização de resultados de projeto de pesquisa	50
		Tradução de dicionário ou enciclopédia	30
		Difusão de conhecimento da área	10
2. Leitor preferencial	20	Pesquisadores, docentes e especialistas da área e de áreas afins	20
		Público em geral	20
		Alunos de pós-graduação e graduação	15
		Alunos do Ensino Básico	10
3. Origem da obra	15	Grupos ou redes interinstitucionais de pesquisa nacionais ou internacionais	15
		Grupos ou redes de pesquisa internas ao PPG	10
		Não envolve grupos ou redes de pesquisa	5
4. Tipo de autoria	15	Docente de um PPG no país	15
		Docentes de PPGs no país e/ou de universidades estrangeiras	15
		Docente e Discente/Egresso	10
		Discente ou egresso de PPG	5

A pontuação final seria: (Quesito 1 + Quesito 2)/2

**Cálculo da pontuação final do livro ou capítulo**

PONTUAÇÃO	LIVROS	CAPÍTULOS
85 a 100	L1	C1
71 a 84	L2	C2
61 a 70	L3	C3
51 a 60	L4	C4
1 a 50	L5	C5
0	LNC	NC